



OFFICE STYLE

O ESTILO DE QUEM DECIDE

RETROFIT
TELEPERFORMANCE
CAPEMISA
WÄRTSILÄ
AGÊNCIA NBS
DIVISÓRIAS



OBJETOS DO DESEJO

Uma seleção de objetos para agradar os mais exigentes consumidores



RETROFIT

Renovar, atualizar e ao mesmo tempo manter as características do bem



TELEPERFORMANCE

Logística e sustentabilidade são destaques do campus Vila Prudente



CAPEMISA

Nova imagem arquitetônica como sede de uma companhia reestruturada



WÄRTSILÄ

Retrofit de interior e infraestrutura de prédio corporativo de dez pavimentos



AGÊNCIA NBS

Retrofit Corporativo completo de dois pavimentos com área total 2.500m²

10 perfil

12 dicas

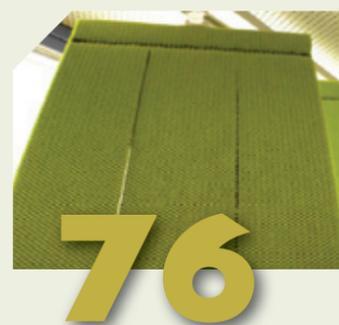
96 notícias

98 onde



FELIPE RUSSO ARQUITETURA

Retrofit do imóvel garantiu espaço sensivelmente amplo, claro e acolhedor



DIVISÓRIAS

Evolução tecnológica no segmento permite execução de projetos arrojados



PISA [TOSCANA

Declarada Patrimônio da Humanidade pela UNESCO em 1987



Diretor Executivo
Ricardo Aronovich

Jornalista Responsável
Ricardo Heinen MTB11.743

Redação
Alexandre Negrini Turina e Maria Luiza Castelo Branco

Projeto Gráfico e Editoração
Gisele Souza

Capa
ZGF Architects LLP
University of Oregon [Estados Unidos
Foto [Wolfram Burner

A FLEX Editora permite a reprodução dos textos aqui publicados desde que mencionada a fonte e com autorização da mesma. Registrada na Lei de Imprensa nos termos dos artigos 122.12711, no livro A de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, no 5º Ofício de Registros

MAIS INFORMAÇÕES

Redação
Telefone 11 3663 2505 r.210
e-mail editorial@flexeventos.com.br

Exemplares Atrasados
Telefone 11 3663 2505 r.201
e-mail assinatura@flexeventos.com.br

Publicidade
Telefone 11 3663 2505 r.214 Fax r.216
e-mail comercial@flexeventos.com.br

A revista Office Style é uma publicação mensal da



FLEX EDITORA LTDA
Tel 11 3663 2505
Fax 3663 2505 r.216
www.flexeventos.com.br



Certificação da matéria prima

ZGF ARCHITECTS LLP

www.zgf.com

Zimmer Gunsul Frasca Architects LLP (ZGF), é um escritório de arquitetura americano, fundado em 1942. A empresa tem cinco escritórios nos Estados Unidos: Seattle, Los Angeles, Washington DC, Nova York, além da sede em Portland, Oregon. Conta com mais de 450 funcionários, só na sede trabalham mais de 250 pessoas. A empresa foi considerada em 2011 como a quarta maior empresa de arquitetura nos Estados Unidos pela Building Design + Construction e classificada a 9ª empresa de arquitetura pela Arquiteto Magazine. Em seu portfólio apresenta trabalhos tanto no setor público quanto no privado, destaque para projetos no setor acadêmico, comercial, de saúde, centros cívicos, sistemas de transportes, edifícios de pesquisa, aeroportos e museus. Seus projetos procuram respeitar o contexto local e as características regionais. Valorizam as relações do usuário com o espaço e a função, refletindo, dessa forma, os valores intrínsecos das instituições que representam e das pessoas que trabalham ou usufruem dos seus serviços. É do conceito de criação que busca a excelência em todos os níveis que conquistaram reputação nacional de criatividade e qualidade. Já receberam mais de 400 prêmios em excelência, nacionais, regionais e locais.

Para citar apenas alguns projetos: Fifth & Columbia Tower, Seattle • Nintendo of America, Office Building, Redmond • University of Washington, Molecular Engineering Interdisciplinary Academic Building, Seattle • Iowa State University, Biorenewables Complex, Ames, Iowa • University of Alaska Anchorage, Integrated Sciences Building, Anchorage, Alaska • Fourth & Madison Tower, Seattle • Providence Everett Medical Center, Everett • Microsoft Corporation, Redmond • Epic Systems Corporation, Madison, Wisconsin • Fred Hutchinson Cancer Research Center, South Lake Union Campus, Seattle • Seattle Children's Hospital and Regional Medical Center, Seattle • North Carolina Cancer Hospital, Chapel Hill, North Carolina • Stanford University School of Medicine, California, Twelve West, Oregon, California Science Center, California entre outros.



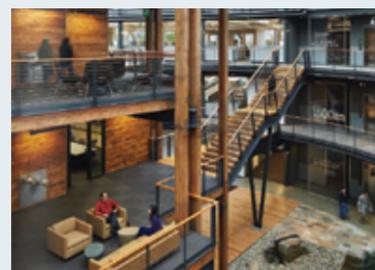
Robert Zimmerman
e Robert Frasca



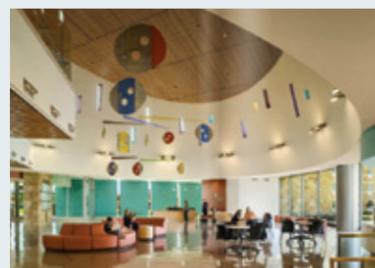
Conrad N. Hilton Foundation
Califórnia [Estados Unidos



Microsoft Corporation
Washington [Estados Unidos



US General Services Administration
Washington [Estados Unidos



Children's Medical Center Legacy
Texas [Estados Unidos



Lavenue Investment Corporation
Ho Chi Minh City [Vietnã

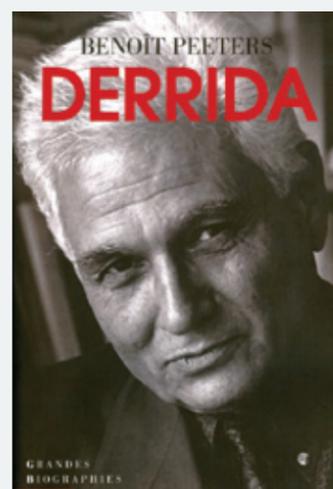


Clif Bar Headquarters
Califórnia [Estados Unidos

[LIVRO] DERRIDA

Autor Benoît Peeters || Editora Civilização Brasileira

Lançada no Brasil a tradução, pela editora Civilização Brasileira, do primeiro grande trabalho sobre a vida e a obra de Jacques Derrida (1930-2004), filósofo francês, nascido na Argélia, de origem judaica. Trata-se de um trabalho de 700 páginas, em que o biógrafo Benoît Peeters acompanha a trajetória daquele que foi considerado o mais influente pensador da segunda metade do século XX: desde a infância em El-Biar, um subúrbio de Argel, passando pelos estudos no Liceu Louis Le-Grand em Paris e pela formação na École Normale Supérieure, até se tornar um dos autores franceses mais traduzidos, já como professor da École des Hautes Études en Sciences Sociales. Peeters faz reviver mundos tão diferentes como a Argélia antes da independência, o processo independentista, o microcosmo da École Normale, o movimento estruturalista, a turbulência durante e após maio de 68, entre diversos outros assuntos.

**[LIVRO] ISAY WEINFELD**

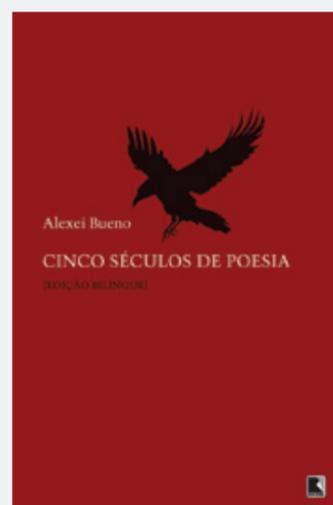
Autora Haruki Murakami || Editora BEI

BEI Editora lança volume que apresenta ao público os projetos comerciais de Isay Weinfeld. Entre os 17 projetos selecionados para compor a edição, destacam-se diversas filiais da Livraria da Vila, do Hotel Fasano e da Forneria San Paolo – além de lojas das grifes Forum, Clube Chocolate e Havaianas, todas localizadas na badalada rua Oscar Freire, em São Paulo. Todas as obras são descritas e comentadas em textos elucidativos, que vêm acompanhados por fotos e desenhos que contribuem para a compreensão do processo de criação e da visão de Isay Weinfeld no que diz respeito à arquitetura na contemporaneidade. Em versão bilíngue e com texto assinado pelo jornalista e arquiteto norte-americano Raul A. Barreneche, colaborador do jornal The New York Times, Isay Weinfeld – Projetos Comerciais promete tornar-se referência para aqueles que se interessam pelo trabalho deste que é um dos mais criativos representantes da arquitetura brasileira contemporânea

**[LIVRO] CINCO SÉCULOS DE POESIA**

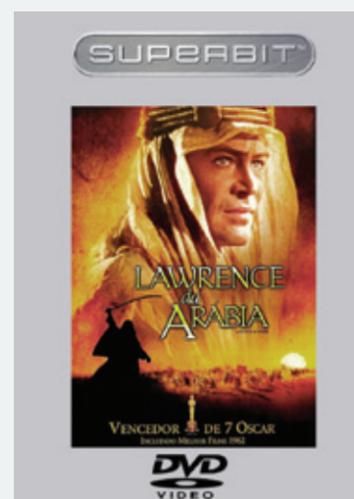
Autor Alexei Bueno || Editora Record

Nesta apurada edição bilíngue, obras-primas da poesia desde o século XVI ao XX são reunidas para criar um panorama fascinante, no qual obras de autores como William Shakespeare, Giacomo Leopardi, Stéphane Mallarmé e Boris Vian são traduzidas e analisadas pelo premiado poeta e tradutor Alexei Bueno, que nasceu no Rio de Janeiro, em 26 de abril de 1963. Publicou, entre outros livros, As escadas da torre, 1984, Poemas gregos, 1985, Nuctemeron, 1987, A decomposição de J. S. Bach, entre outros. Publicou também, pela Nova Fronteira, Grandes poemas do Romantismo brasileiro, 1994, e uma edição comentada de Os Lusíadas, 1996. Traduziu As quimeras, de Gérard de Nerval, editado pela Topbooks, também com edição portuguesa, bem como, pela Lacerda Editores, a primeira edição brasileira, prefaciada e anotada, da História Trágico-Marítima.



[DVD] LAWRENCE DA ARÁBIADiretor **David Lean** || Gravadora **Sony Pictures**

O clássico de David Lean fez 50 anos em 2012 e volta em cópia restaurada digitalmente. A esplêndida biografia de David Lean do enigmático T.E. Lawrence desenha um retrato complexo do inglês amante do deserto que reuniu tribos árabes na batalha contra os turcos otomanos durante a Primeira Guerra Mundial.

**[BLUE RAY] ACOSSADO**Diretor **Jean-Luc Godard** || Gravadora **Versátil**

Há o cinema antes e depois de Acochado, um dos filmes mais revolucionários e influentes de todos os tempos. Por isso, a Versátil preparou uma Edição Definitiva em alta definição desta obra-prima de Jean-Luc Godard, com quase quatro horas de vídeos extras, incluindo os excelentes documentários Godard, Made in USA e Quarto 12, Hôtel de Suède. Após roubar um carro, Michel (Jean-Paul Belmondo) mata um policial e busca refúgio nos braços de Patricia (Jean Seberg), estudante norte-americana que vive em Paris. Enquanto ele se esconde das autoridades e planeja fugir para a Itália, a relação dos dois se aprofunda.

**[BLUE RAY] SOMBRAS DA NOITE**Diretor **Tim Burton** || Distribuidora **Warner Video**

Fruto da imaginação maravilhosamente deformada de Tim Burton, chega até você a história de Barnabas Collins (Johnny Depp), um impetuoso aristocrata que é transformado em vampiro por uma amante rejeitada e confinado em uma sepultura por dois séculos. Emergindo do seu caixão para o mundo em 1972, ele retorna para o que um dia foi seu majestoso lar, somente para encontrar os disfuncionais descendentes da família Collins que ainda restam. Determinado a devolver o bom nome da família à glória perdida, Barnabas é frustrado em cada uma de suas ações por sua antiga amante - a sedutora bruxa Angelique (Eva Green) - nesta "selvagem e imaginativa aventura".



Objetos do Desejo

[TIVOLI SÃO PAULO-MOFARREJ] EXPERIÊNCIA CULTURAL



Tivoli São Paulo-Mofarrej

Para escapar da rotina e aproveitar a extensa programação cultural e gastronômica que a capital paulista oferece, o Tivoli São Paulo-Mofarrej propõe uma nova maneira de curtir a cidade. A Experiência Cultural é voltada para aqueles que querem um final de semana totalmente dedicado à arte e à boa gastronomia.

A Experiência Cultural inclui uma diária para duas pessoas, incluindo um par de ingressos para uma peça teatral ou musical e um jantar no Bistrô Paris 6, localizado nos Jardins. Além disso, a experiência conta com café da manhã no Bistrô Tivoli, late check-out até às 16h e vaga para um carro. Se o hóspede preferir, é possível alugar um carro com motorista para realizar o trajeto da programação, incluindo uma garrafa de espumante para ser degustada no carro. Após a peça, o hóspede segue para o restaurante Paris 6, ícone gastronômico de São Paulo. O menu degustação foi preparado especialmente para a Experiência Cultural, sendo o Bistrô referência em apoio à cultura, através de associações e apoios a projetos ligados à música, teatro e cinema. A peça é definida até três dias antes da reserva e está sujeita a alterações e a Experiência Cultural.

www.tivolihotels.com

Bistrô Paris 6



[BLANC DE BLANCS] RUINART

Desde 1729 a Ruinart cria seus cuvées da mesma maneira, com um espírito de pureza, luminosidade e elegância, Características do gosto da Ruinart. Elaborado a partir de vinhos procedentes das uvas chardonnay, este Ruinart Blanc de Blancs é um champagne muito harmonioso, com uma cor luminosa que é valorizada pela elegância da sua garrafa. Tem cor luminosa, de ouro pálido, com finas borbulhas que sobem em uma demorada e delicada linha. No nariz combina com notas de frutas frescas, especialmente cítricas, com aromas de flores e frutas brancas (pêssego). No Paladar Esse é um Blanc de Blancs muito atrativo, puro, distinto e claro. Ruinart Blanc de Blancs evolui dentro da boca, flutuando entre um frescor delicioso, flexível e completo. Esse champagne é um excelente aperitivo, é feito para ser compartilhado entre amigos e família Os finíssimos delicados sabores e aromas dos Blanc de Blancs, que compõe a coleção Prestigie, da renomada Ruinart, exigem uma proteção mais do que especial. Conhecido pelo nome de Fil d'or, é um famoso fecho que foi criado e desenvolvido pela designer espanhola Patrícia Urquiola, que renova o movimento de torção dos fechos metálicos convencionais.

A rolha Fil d'or, tem a semelhança de uma elegante túnica com curvas elegantes, o moderno e luxuoso fecho veste a garrafa e dá a ela um status de arte indescritível, da própria bebida, que é produzida com as uvas Chardonnay, resultando em uma bebida fresca, com suaves toques de frutas e flores branca e notas de frutas cítricas.

www.ruinart.com



[ULTRABOOK AX3] PANASONIC

A Panasonic anunciou o ultrabook AX3, com tela sensível ao toque de 11.6 polegadas e resolução de 1920 x 1080 pixels que pode ser dobrada e rotacionada em 360°, similar ao que acontece com o Lenovo IdeaPad Yoga. Além da tela, o AX3 roda o novo processador Intel Haswell Core i7 de 1,8GHz, 4GB de RAM, SSD de 128GB e pesa apenas 1,14 kg. Segundo a Panasonic, o aparelho funciona até 13 horas de bateria em uso. O sistema usado é o Windows 8 Pro 64 bits. Modelos dobráveis que visam oferecer versatilidade e resistência para o dia a dia. O AX3 também é resistente a quedas de até 76 centímetros e suporta pressão de até 100 quilos.

www.panasonic.com.br



[OPTIMAL RESONANCE AUDIOPHILE'S SPEAKERS] BOWERS & WILKINS

www.bowers-wilkins.com



Estes auto-falantes são produto de luxo da empresa Bowers & Wilkins, o design é bem estranho faz lembrar dois aparelhos de surdez. Mesmo com visual ultra estranho os tweeters de 1 e 2 polegadas devem garantir um som de alta qualidade. O preço gira ao redor de 220 mil reais.

Suas caixas são artesanais de fibra de vidro reforçada com ABS para maior durabilidade e terminou com a mesma tinta e sistema de verniz utilizado para automóveis de luxo alemão. As cores podem ser alteradas se você preferir, os auto-falantes também estão sendo vendidos nas cores preto, azul, branco, e silver.

Foi desenvolvida pela empresa inglesa Bowers & Wilkins, considerada como inovadora líder mundial de tecnologia de alto-falante, que proporcionam uma qualidade som ideal, eliminando-o do gabinete coloração som indesejado que irradia da parte de trás de um alto-falante.

[LIGHT CYCLE] BROTHERS CUSTOM CHOPPERS



A moto foi projetada pela equipe da Parker Brothers Custom Choppers. A versão real do veículo que fez sucesso na telona tem três metros de comprimento e pesa 215 quilos. As rodas foram desenvolvidas a partir de pneus de caminhão que ganharam os detalhes luminosos. O piloto da máquina precisa ficar em posição quase horizontal, igual ao filme, e se segurar para atingir os 190 Km/h que promete o fabricante. Além de motor de alta potência e jeito de máquina do futuro, a Light Cycle da Parker Brothers é equipada com tecnologia de ponta. Ela inclui, por exemplo, uma entrada para Ipad que, quando conectado, baixa mapas do percurso e vira um computador de bordo.



As Light Cycles apareceram em 1982, na primeira versão de Tron. Mas no filme que foi lançado no ano passado, com o ator Jeff Bridges, as motos ainda chamam atenção com o mesmo estilo futurista.

Para quem deseja uma Light Cycle, moto futurista do filme Tron, o valor é de 33 mil libras, o equivalente a cerca de 54 mil reais.

www.parkerbrothersconcepts.com

[PRODUCTIVITY BOOSTING NAP POD]



Estudos comprovam que um cochilo durante o dia aumenta a produtividade. Então, porque não o fazer em uma cadeira, projetada e desenvolvida especialmente para esses cochilos? Productivity Boosting Nap Pod, projetada pela NASA aumenta o poder de concentração em até 34%. A cadeira tem postura perfeita para que a circulação sanguínea seja aumentada durante o sono. A posição das pernas e pés, ligeiramente elevadas garantem isso. O domo, sobre a cabeça e tronco dão uma sensação de segurança e privacidade, possuem alto-falantes embutidos para que você possa desfrutar de uma música relaxante. E, para garantir que você durma apenas o necessário para recarregar as energias, um timer o despertará em 20 minutos para que volte ao trabalho.

www.hammacher.com

[PETIOLE HAMMOCK]

HAMMACHER SCHLEMMER

Esta é mais uma criação da empresa Hammacher Schlemmer, que oferece somente o melhor dos produtos, e o mais inesperado, quando se trata de design e conforto. A empresa já atua no mercado por mais de 164 anos, garantindo a seus consumidores produtos de luxo.

Destinatária do prêmio Les Découvertes de inovação e criatividade na feira Maison & Objet prestigiado design em Paris, esta rede de auto-suspensão é a culminação de 20 anos de pesquisa e design.

Criada na Suécia por apenas dois artesãos que cuidadosamente criaram o molde de cada peça durante um processo que exige quatro semanas para apenas um ofício.



A rede inteira é apoiado por uma única peça de aço inoxidável que é curvada para formar um meio círculo, permitindo que ambas as extremidades da cama possam ser penduradas no poste. Os blocos de dossel puro impedem até 86% dos raios UV e ainda permitem que você olhe para o céu, criando a sensação relaxante de balançar suavemente sob o dossel de uma árvore.

www.hammacher.com



Retrofit em grande momento

Renovar, atualizar e ao mesmo tempo manter as características intrínsecas do bem

No setor da construção talvez nunca se tenha ouvido falar tanto em "retrofit" como nos últimos tempos. O termo vem da junção das expressões latina "retro" que quer dizer "movimentar-se para trás" e inglesa "fit" cujo significado é "adaptação" ou "ajuste". É bastante comum confundir "retrofit", "reforma" e "restauração", esses três conceitos tem uma essência em comum, porém há diferenças substanciais entre eles. Enquanto a restauração consiste na restituição do imóvel à sua condição original, a reforma por sua vez visa a

realização de melhorias, sem compromisso com as características anteriores. Já no retrofit a intenção é conciliar ambos, renovação e manutenção, pois ao mesmo tempo em que se deve manter características originais da edificação é preciso modernizá-la. Assim, realizar retrofit numa construção significa revitalizá-la, preservando aspectos originais e adaptando-a às exigências e padrões atuais, customizar, adaptar, melhorar e modernizar os equipamentos, o conforto e aumentar as possibilidades de uso de um edifício antigo.



Fundação Capser Líbero
Av. Paulista · São Paulo · SP
Candusso Arquitetos



Colocar o antigo em boa forma tem sido o grande desafio de arquitetos, construtores e decoradores. É preciso dizer que o retrofit deve renovar, atualizar e ao mesmo tempo manter as características intrínsecas do bem retrofitado. Não podemos dizer que é apenas uma restauração, está intimamente ligado ao conceito de preservação da memória e da história. Esta prática surgiu e foi desenvolvida na Europa, onde tem papel definitivo graças à quantidade imensa de edifícios antigos e históricos. Nos Estados Unidos é também bastante praticada. A legislação extremamente rígida e levada a sério nestes países, não permitiu que o acervo arquitetônico riquíssimo seja substituído, abrindo espaço para o surgimento desta solução que preserva o patrimônio histórico ao mesmo tempo em que permite a utilização adequada do imóvel.

Revitalizar antigos edifícios, aumentando sua vida útil usando tecnologias avançadas em sistemas prediais e materiais modernos, compatibilizando-os com as

restrições urbanas e ocupacionais atuais, sem falar da preservação do patrimônio histórico, sobretudo o arquitetônico, tem sido o grande propulsor da difusão desta técnica.

Qualquer tipo de edificação pode passar por um retrofit, existem até mesmo projetos que abrangem bairros inteiros. Contudo, é aconselhável que seja feito um estudo para verificar se é realmente viável empregá-lo, algumas vezes, esse processo pode ser bem mais caro do que uma reforma convencional ou mesmo do que construir uma nova edificação. Alguns casos onde aplicar o retrofit é uma boa alternativa são:

- Patrimônios históricos tombados
- Marcos importantes (sede de uma empresa por exemplo)
- Imóveis bem localizados
- Quando realizar o retrofit for mais rápido do que uma nova construção



Edifício Novavenida, localizado na Avenida Paulista em São Paulo, passou por processo de modernização de fachada: revestimento em alumínio além de reforma do sistema de ar-condicionado, elevadores e instalações elétricas, executados pela empresa Kiir.

Pensando apenas em valores, o retrofit poderá ter um custo mais elevado do que uma nova construção caso não haja um estudo minucioso. A mera análise por parâmetros convencionais pode conduzir a equívocos na conclusão. Uma simples análise de custos poderá negligenciar tanto valores mensuráveis, como a valorização do imóvel e melhoria da eficiência energética, quanto valores intangíveis: preservação da memória, melhoria do padrão de segurança e melhoria do padrão de conforto. Como exemplo, temos o Edifício Dom Miguel, mais conhecido em São Paulo como sendo o Prédio do Restaurante Gigetto, tradicional ponto de encontro de artistas. Aos 35 anos de idade, o edifício foi retrofitado mudando o uso de residencial para um empreendimento hoteleiro com 110 UHs hoteleiras (residencial com serviços), piano bar, salas de eventos, fitness center, sauna e jacuzzi. Um edifício retrofitado corretamente poderá manter

o edifício constantemente atualizado, a despeito do desafio enfrentado, aumentando sua vida útil, diminuindo custos com manutenção e aumentando suas possibilidades de uso. O edifício passará a contar com atualidade tecnológica visando conforto, segurança e funcionalidade para o usuário sem contudo inviabilizar economicamente a obra para o investidor.

Qualquer construção pode passar por retrofit, seja ele uma ponte, prédio, praça, etc. Nos imóveis, o retrofit é feito de forma a atender as necessidades do prédio como um todo, desde as infraestruturas, como nas redes elétricas e hidrossanitárias e também no reforço de estruturas até soluções com ar-condicionado, calefação, proteção contra incêndio e demais itens. Assim é possível atualizar a edificação usando tecnologias avançadas e materiais modernos, equiparando-o com imóveis novos.

Vantagens

A principal vantagem do retrofit está na possibilidade de readequar edifícios antigos, podendo até conferir-lhes novos usos e aumentar sua vida útil. Os edifícios que passam pelo processo podem receber adaptações tecnológicas (elevadores, sistemas de aquecimento e refrigeração, novas redes elétricas, telefônicas) e também são adaptados de acordo com a legislação vigente (respeitando normas de acessibilidade, segurança contra incêndio, entre outras).

Os imóveis retrofitados são muito valorizados após passarem pelo processo. Segundo especialistas do setor, o método de modernização de prédios antigos pode valorizá-los em até 50% em relação ao preço atual.

Grandes cidades, como São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre e Belo Horizonte, que sofrem com a escassez imobiliária, esta é uma alternativa para valorizar construções antigas que se situam em

áreas nobres e modificá-las de acordo com o desejo e as necessidades dos consumidores. Os imóveis que estão passando por este processo, tem uma característica importante: são muito bem localizados. É por este motivo que as construtoras e incorporadoras têm olhado com mais cuidado para determinados prédios antigos e até, muitas vezes, abandonados, já que os grandes centros não dispõem mais de terrenos nas regiões centrais. Na cidade de São Paulo, que conta com uma população de aproximadamente 11 milhões de habitantes, no ano de 2009 havia disponibilidade de um metro quadrado per capita desse tipo de imóvel corporativo, enquanto no Rio de Janeiro, os 6 milhões de habitantes dispunham de 5 milhões de metros quadrados, ou seja, uma relação ainda menor.

A razão para esta situação de baixa disponibilidade refere-se à escassez de espaços urbanos, principalmente terrenos vagos, ou mesmo construções em condições de serem suprimidas para dar espaço a modernos edifícios, disponíveis para serem utilizados nesses tipos de empreendimentos.



STATE STREET OFFICE, TORONTO, ONTÁRIO

O desafio: renovar um edifício de escritórios dos anos 1950 para maximizar o espaço utilizável e flexível, acomodar as crescentes necessidades dos inquilinos de negócios de hoje. Transformar a antiga sede da Receita Toronto Canadá (concluído em 1959) em um complexo de escritórios contemporâneos e de alto desempenho. Com um retrofit inovador respeitando o legado modernista do edifício, aumentando significativamente a área bruta e oferecendo inquilinos maior flexibilidade através de plantas altamente adaptáveis, iluminação e sistemas - com foco especial nas necessidades das novas empresas de tecnologia.



Edifício na Avenida Paulista, 2.028 em São Paulo passou por processo de Retrofit, realizado por Bncorp e Bueno Netto



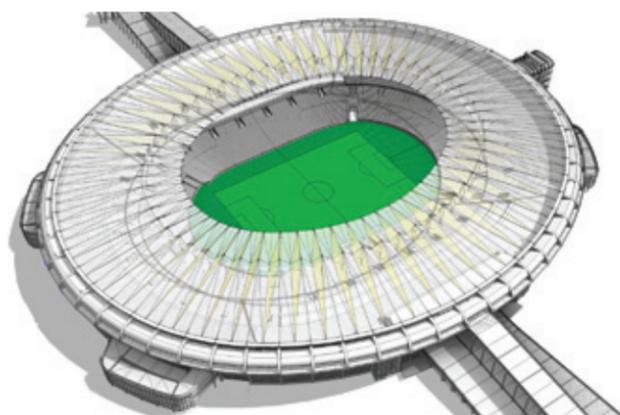
Prédio da UCSD Medical Center, em San Diego

O estudo revelou que nos últimos dez anos foram colocados no mercado aproximadamente 1,8 milhões de metros quadrados de lajes corporativas, mas somente próximo de um terço ocorreu nos últimos cinco anos o que revela uma redução de lançamentos.

Nas duas cidades, o fenômeno se reflete nos dois principais índices de aferição do comportamento do mercado imobiliário, a absorção líquida, que mede a variação da ocupação, chegando a 90,00% desde 2004 em São Paulo, e a taxa de vacância, que é o percentual de imóveis vazios, se mostrou baixo, da ordem de 6,5% em 2009.

O retrofit passa a ter papel definitivo para suprir a demanda, se mostrando bem ativo principalmente no Rio de Janeiro, cujas áreas centrais praticamente se esgotaram. Com a proximidade da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas no Rio de Janeiro em 2016, espera-se que a estratégia se estenda ao setor hoteleiro, cuja estrutura e instalações já possuem destinação específica, devendo a restauração estar focada especialmente na fachada e na solução de patologias construtivas decorrentes do desgaste natural decorrente do tempo em uso. O Estádio Maracanã é um grande exemplo das amplas possibilidades de aplicação do retrofit. Ele e outros estádios que sediarão os jogos da Copa de 2014 passaram pelo processo para que suas estruturas fossem adaptadas para o evento. O projeto rendeu ao estádio uma das premiações mais importantes da arquitetura mundial, o Mipim AR Future Project Awards.

Na capital paulistana os imóveis recuperados pelo sistema retrofit começaram na rua Augusta, próximo da Avenida Paulista e seguiram um eixo indutor em direção ao Centro ocupando locais como Avenida São João, Santa Cecília, República e até mesmo os locais próximos a Estação da Luz. Compõe junto com os lançamentos para público Single um interessante cenário de reurbanização do Centro da cidade. Para continuar oferecendo opções de preços e diante da demanda que ainda existe para a pequena metragem, os incorporadores direcionam suas apostas para regiões que até bem pouco tempo seriam consideradas inviáveis devido a sua localização.



“Especificamente em relação ao retrofit das estruturas externas as tecnologias disponíveis para vidros especiais e fachadas metálicas permitem uma adequação total do edifício, melhorando sua eficiência energética e conforto ambiental. As fachadas buscam seguir as tendências estéticas internacionais, através de revestimentos em vidros de alta eficiência, painéis metálicos ou pré moldados de concreto para revestimento, em substituição aos acabamentos existentes – pastilhas, cerâmica ou granito. A fachada ideal é a metálica, em função de não se sobrecarregar a estrutura existente no edifício, pela agilidade na instalação, e também o aspecto sustentável, pois permitem o reaproveitamento após a vida útil do edifício.” Disse Ana Cristina Carvalho, Gerente de Desenvolvimento de Produto da Cyrela.



No caso de Belo Horizonte, com a possibilidade de aprovação de uma legislação de uso do solo restritiva e a certeza da desocupação de diversos edifícios comerciais na região centro-sul, com a conclusão do Centro Administrativo, a utilização do retrofit pode ser uma alternativa viável, que terá como consequência a esperança de revitalização de algumas áreas.

A sustentabilidade também é um ponto forte, não só pela reciclagem e reutilização de materiais que ocorre durante as obras mas também porque possibilita a inserção de novas tecnologias sustentáveis. No que se refere às discussões sobre redução de emissão, a construção civil tem despertado grande atenção, já que o setor, tanto construções novas como renovações, é responsável por 30% de todo o uso de energia, emissão de gases de efeito estufa e geração de dejetos.

Neste último quesito, o setor da construção apresenta um índice de 20% de tudo o que é consumido é eliminado, portanto a reforma sustentável não significa apenas eficiência energética e reaproveitamento hídrico, mas envolve também a utilização de materiais de baixo impacto ambiental, madeira certificada e métodos construtivos eficientes.



Um dos grandes destaques sustentáveis começa por cima, com a implantação do “telhado verde”, um sistema instalado na cobertura do edifício com plantio de espécies vegetais, cuja água é retida pelas plantas ou escoada pelo sistema de drenagem, diminuindo a temperatura interna e o uso do ar condicionado.

A existência das plantas refrigera o ambiente, atrai pássaro e cria paisagens, sendo que sua utilidade foi testada em uma experiência nos Emirados Árabes, em um conjunto de prédios, cuja implantação dos telhados verdes resultou na redução em até 5° C no entorno desses edifícios. Ainda pensando em sustentabilidade, alguns itens são também recomendáveis, começando pela água de reuso, que consiste em recolher a água das pias de banheiro e cozinha, assim como as águas pluviais, que são levadas a uma pequena estação de tratamento e guardadas em um reservatório, para posterior utilização em uma tubulação exclusiva para os vasos sanitários. Os ambientes internos devem possuir escadas com degraus vazados, que melhoram a circulação de ar entre os andares, além de serem instaladas divisórias baixadas, visando facilitar a ventilação cruzada, sendo que os ambientes fechados devem ser equipados com basculantes na parte superior, para facilitar o escoamento do ar quente.

A adoção de retrofit do sistema de iluminação, que consiste na substituição e modernização da iluminação frente às tecnologias obsoletas e com alto consumo energético, é cada vez mais fator para garantir a competitividade das empresas, independente do setor em que atuam.



Edifício na Avenida Rio Branco, 115 no Rio de Janeiro



“O maior desafio é garantir a qualidade das instalações elétricas embutidas. Se levarmos em conta somente a troca de luminárias, por luminárias com lâmpadas mais eficientes, de menor potência e de maior vida útil; esta economia, sem agregar o custo da alteração, pode chegar a 70% em média”, afirmou Hertz P. Corrêa, Engenharia - Instalações da Cyrela. A iluminação mais indicada para economia em edifícios, seria o uso de iluminação direta, agregada a lâmpadas fluorescentes e Led. Como exemplos desta prática po-

demos citar estudos de quatro Triples A construídos pela Cyrela (Faria Lima Square/Faria Lima Financial Center/JK Financial/ JK 1455) que já foram realizados e estão neste momento em execução.

Mas quando se trata de área de entretenimento e eventos sociais, a busca por soluções mais econômicas em sistema de iluminação acaba sendo estratégica na gestão do negócio, principalmente quando a troca resulta em uma economia de 52% no consumo de energia.



RETROFIT DE LÂMPADAS FLUORESCENTES, POR LUMINÁRIAS DE LED.

Maior rede de Lojas de conveniência dos Estados Unidos.

Total de 6 mil lojas, com retrofit feito em 1 ano de projeto. Total de 175 mil luminárias de Led.

Projeto inicial de 600 lojas, após medição dos números descobriu-se não só a economia de 40% com energia elétrica e manutenção, mas tiveram também um ganho adicional de aumento do Ticket Médio de Compra por loja. Isto se deu pelo aumento da sensação de segurança e limpeza das lojas que atrai e mantém o cliente dentro da loja.

De 600 lojas iniciais o projeto foi para a rede toda que conta com 6 mil lojas, com 175 mil luminárias instaladas e 200 quilômetros de iluminação de Freezer/Geladeiras nestes pontos de venda.

A economia anual estimada em US\$ 12 milhões.



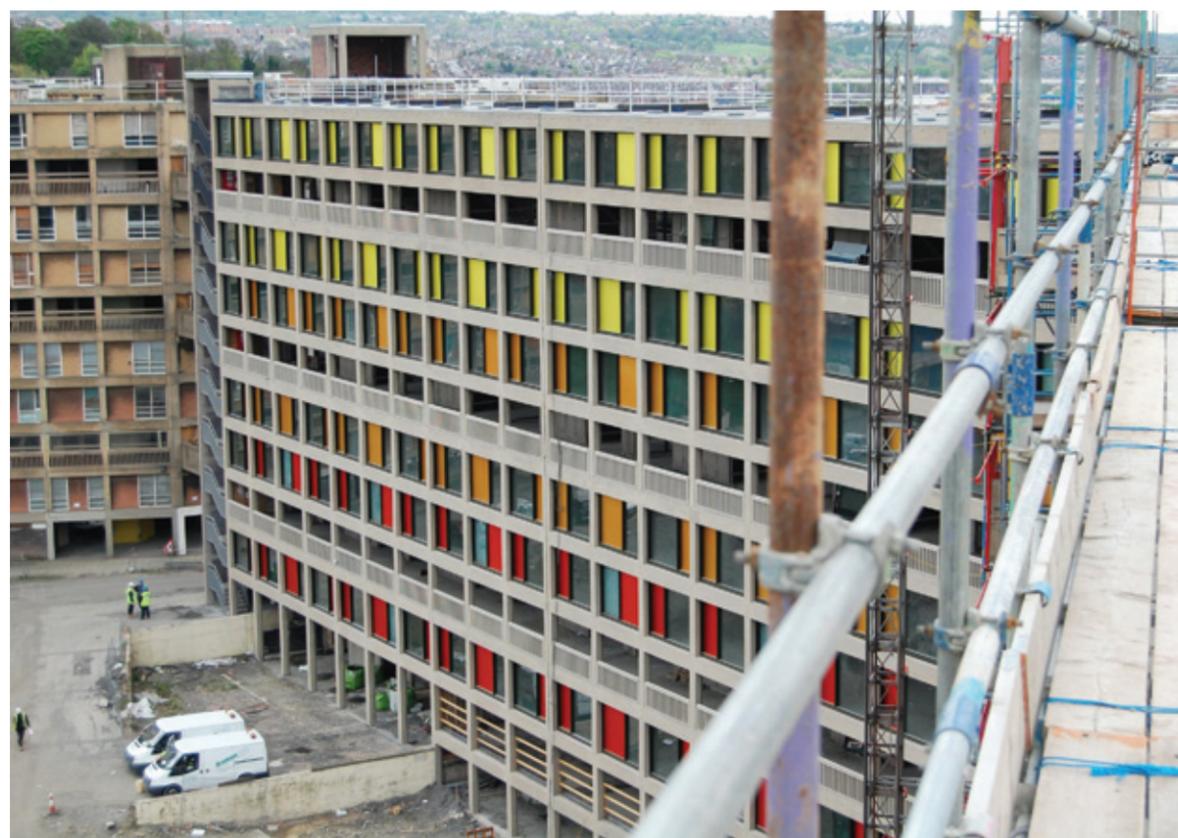
Nas fachadas, a colocação de vidros espelhados mantém a temperatura interna durante sol forte, devendo ser previstos mecanismos que permitam a abertura das janelas em determinadas horas do dia, para aproveitar a ventilação natural.

Além disso, nessas janelas, em função da face em que estão voltadas, podem ser instaladas jardineiras com pequenas plantas, visando o controle do ambiente externo, uma vez que experiências mostram que o ar que passa pela vegetação pode diminuir a temperatura em até 3°C.

O tempo também é um aliado do retrofit já que o processo é muito mais rápido do que a construção de um novo edifício. Contudo, é preciso avaliar qual uso terá o imóvel e se o retrofit valerá a pena. Também são avaliadas a qualidade em questão estrutural, se o imóvel tem fundações sólidas e se a estrutura é adequada ao novo uso do imóvel.

Um bom exemplo de retrofit é a modificação dos sistemas de refrigeração. Edifícios que ainda utilizam gás Freon 12 precisam se adequar às novas regras, já que este gás teve sua fabricação proibida em razão da agressão à camada de ozônio. Com isso, o retrofit desses equipamentos sugere a modificação de peças na adaptação para receber um novo tipo de gás, nesse caso o R134A, menos agressivo ao meio ambiente.

Um outro exemplo de Retrofit que poderíamos citar, consiste na adaptação tecnológica das instalações elétricas, hidráulicas e dos principais equipamentos instalados nas áreas comuns dos edifícios, como elevadores, sistemas de iluminação e mobiliários, entre outros. Revitalizar e atualizar as construções para aumentar a vida útil do imóvel, através da incorporação de modernas tecnologias e materiais de qualidade avançada, é fundamental para reconquistar a valorização da unidade.



A recuperação, manutenção e restauração dos ambientes internos são feitas de modo a possibilitar o reaproveitamento da superestrutura do edifício, onde o retrofit readequa a obra obsoleta à estrutura existente, maximizando e otimizando seu espaço e facilitando seu reuso, permitindo a atualização tecnológica do projeto visando um prédio com instalações mais sustentáveis com menor índice de impacto ambiental, como por exemplo, a implantação de soluções no controle do consumo energético, conforto, segurança, cabeamento para informática, sistemas de telefonia, além da renovação dos materiais de revestimentos.

Na hora de construir vale repensar, pois um retrofit realizado minuciosamente pode ser uma solução para as corporações, já que se trata de uma obra mais rápida, econômica, e o mais importante, abordando assuntos relevantes como as questões ambientais, socioeconômicas e adequação geográfica do local.

Nara Rollo do Departamento de Design da Cyrella acredita que o grande desafio do retrofit de interiores é renovar e repaginar o espaço com o melhor aproveitamento dos equipamentos existentes. Alcançar um bom resultado estético com junção do novo e antigo, renovar sem que seja necessário modificar tudo, modernizar os espaços com atualizações tecnológicas sem descaracterizar o conceito original. Os móveis antigos, quando bem colocados no espaço, conversam muito bem com os novos. Deve-se também valorizar a beleza rústica dos elementos estruturais e revestimentos das paredes, por exemplo: vigas e pilares lixados, descascar as paredes e deixar à mostra os tijolinhos, entre outros. Para empregar conforto térmico, acústico e luminotécnico em um projeto de retrofit de interiores, a técnica de construção mais adequada é a de Drywall, pois, evita-se quebra-quebra de alvenarias, uma vez que as instalações, tubulações e mantas podem ficar entre a parede/teto originais e as placas de gesso. Novos ambientes, incluindo sanitários, podem ser criados da mesma forma, com a utilização do drywall.



Teleperformance Vila Prudente

*Sexto campus da empresa teve logística
e sustentabilidade como destaques*

Especializada em gestão de relacionamentos com foco no desenvolvimento de soluções em outsourcing, o que inclui contact centers, a Teleperformance nasceu na França há 35 anos, sendo que desde 1998 possui operações no Brasil. Hoje, conta com seis campi e cerca de 18000 colaboradores e 10600 posições de atendimento. A Teleperformance Brasil atende uma carteira com mais de 20 clientes de variados setores econômicos, inclusive o de serviços financeiros, seguros e tecnologia.

O campus Vila Prudente, inaugurado este ano, é o novo site da empresa. A Athié Wohnrath foi responsável pelo projeto de turn key, realizando todo o retrofit do imóvel (projeto, compras e gerenciamento da obra), o que incluiu: estrutura, coberturas, obra civil,

gesso, pintura, fachadas, pisos, sanitários, caixilhos de fachada, paisagismo, calçadas no entorno do imóvel, geradores, no-breaks, ar condicionado, elétrica, cabine primária, elevadores, esgoto, caixa d'água e reservatórios de incêndio.

Segundo Sérgio Athié, um dos responsáveis pela obra, este foi um grande desafio para a empresa, "pois uma obra de call center tem normas muito restritas e abriga muitas pessoas, o que gera uma enorme demanda de circulação e segurança; porém, como o público é jovem e normalmente são áreas muito grandes, tivemos mais liberdade na criação dos espaços colaborativos e de lazer", afirmou.

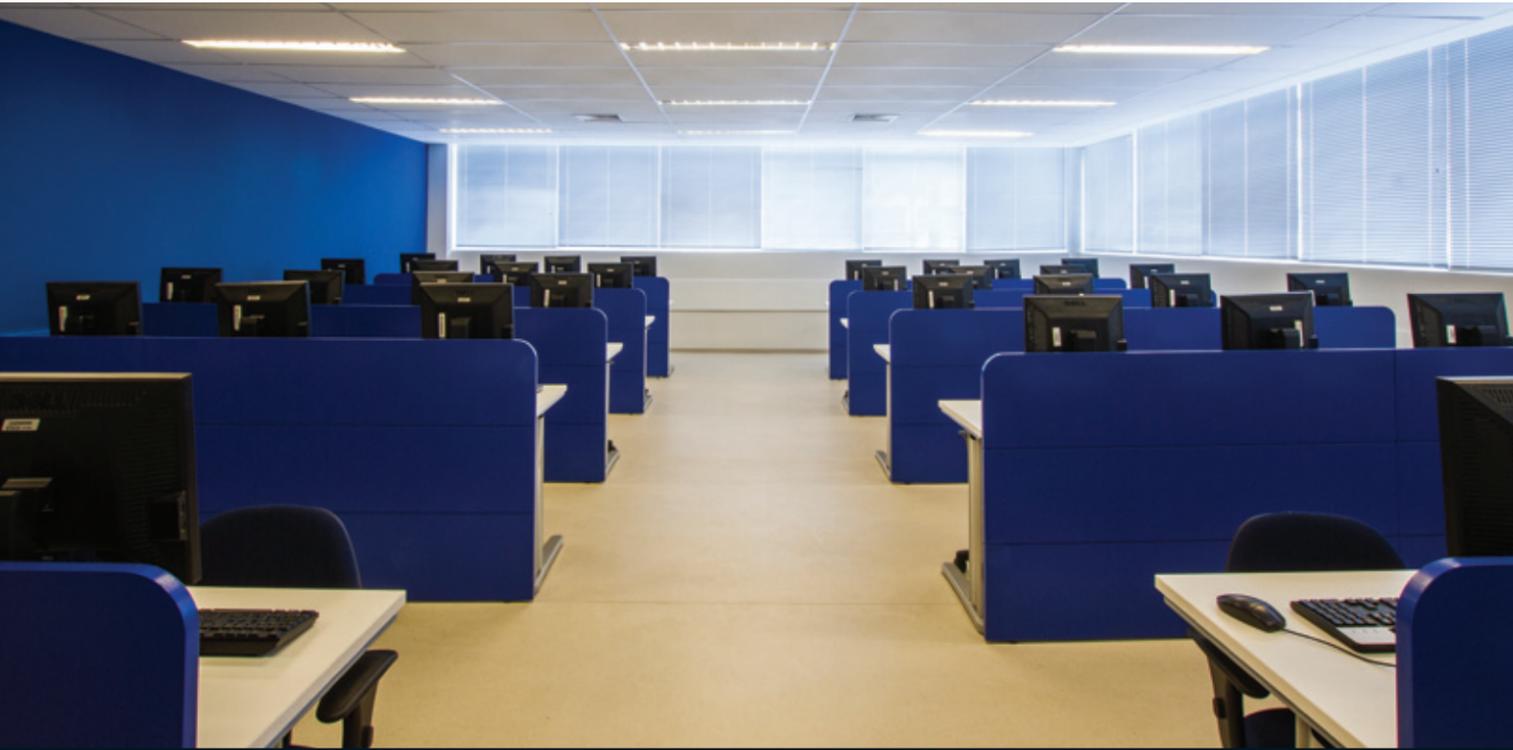
Dentre os desafios citados por Sérgio Athié, destaque para os prazos. A primeira fase contou apenas

com 30 dias, o que significava a entrega de uma área de 3.000m² com aproximadamente 500 postos de atendimento (PAs), sendo que o prédio escolhido para receber o novo campus ainda estava ocupado com cerca de 1000 veículos do antigo proprietário. Ou seja: em meio à obra, uma operação diária de retirada destes carros foi feita no ritmo de 2 a 3 carretas cheias, liberando assim as áreas para as obras. Foi necessária uma interação contínua entre as partes para que não houvesse atraso na entrega da obra. O facility da Teleperformance, Leandro Sertori, foi fundamental neste processo, intermediando os processos entre as empresas e assim permitindo o fluxo do trabalho sem interrupções.

O conceito do projeto e seu planejamento espacial partiram da realidade construída encontrada. O

imóvel era até então dividido em três prédios, dois galpões e um edifício de concreto apenas na estrutura. Uma das solicitações da Teleperformance era a criação de acessos separados para cada área, pois um prédio deveria contar apenas com funcionários, pessoas em treinamento e visitantes. A proposta então foi orientada para centralizar toda a operação de contact center nos galpões com entrada para avenida Luis Inácio de Anhaia Melo e concentrar as áreas de treinamento e recrutamento no edifício, pois este já contava com acesso pela rua Cavour. Desta forma, os fluxos de pessoas seriam normatizados entre acesso público e acesso de funcionários, sendo que os primeiros não acessariam as áreas internas de operação. Por isso, esta área recebeu estruturas como recepção, área de espera, cafeteria e outras para atendimento público.



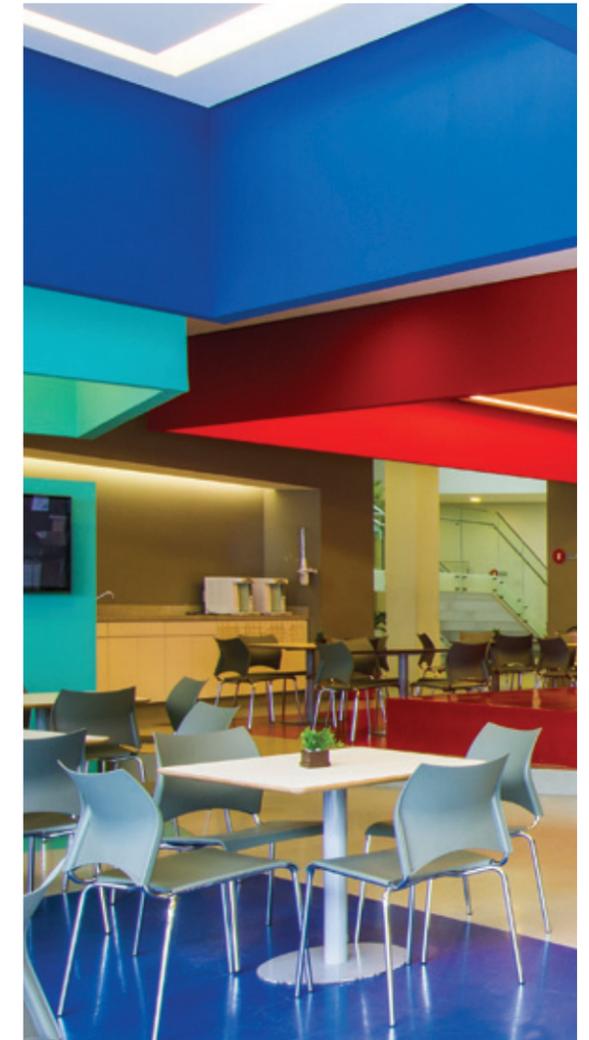


Outro fator central para o sucesso da obra está ligado ao imóvel escolhido para ser o novo campus da Teleperformance. O site possuía duas edificações construídas, sendo uma delas um galpão de 5500 m² e a outra um edifício contendo térreo e um andar, cada qual com 2.200m², todos apenas em estrutura básica. Com base nas necessidades da Teleperformance – áreas de seleção e recrutamento (para pessoas que ainda não se tornaram funcionários), áreas de treinamento (este seriam funcionários, mas só poderiam circular nas áreas de treinamento) e a área de contact center (com funcionários de empresas diferentes) – o projeto e logística da obra foram determinados para uma melhor forma que pudesse contemplar toda a ocupação do espaço da forma mais racional possível.

De maneira geral, o espaço tomou a seguinte forma: o galpão foi dividido em duas partes (B e C) sendo que o

galpão C foi separado do galpão B por uma estrutura física de áreas comuns (sanitários, área de decompressão e refeitórios). Em seguida, foi projetada a ocupação do galpão B também com um conjunto de áreas comuns similares às já previstas para o galpão C, sendo que esta edificação é ocupada pelas áreas operacionais da empresa, com acesso (recepção) independente pela avenida Anhaia Melo. O restante do site recebeu acesso pela própria edificação que leva às áreas de lazer internas.

No edifício (bloco A), em função de atender todo o programa previsto, houve a necessidade de criar mais um andar (o 2º andar). Já no térreo, todas as áreas de apoio e lazer como ambulatório, CPD, central de monitoramento e segurança, lanchonete, sanitários e áreas multiuso foram dispostas, devido à interligação ao restante de todo o site. O andar térreo contou ainda com mais uma área operacional.





Ainda neste edifício, o 1º andar ficou dedicado a área de recrutamento e seleção, com uma entrada independente (recepção) localizada pela rua Cavour. Este andar contempla também um espaço de cadastramento, auditório, sala de provas e entrevistas, área de RH e o ambulatório de admissão e demissão (interligado com outro ambulatório por um elevador), vistos que este também possui uma saída para rua em caso de emergências. No 2º andar, destaque para as salas de treinamento, com uma área de decompressão e lazer junto ao terraço. Todos estes andares foram integrados por uma escada central, mas com controle de acesso por catracas para coordenar a circulação de pessoas pelos diferentes andares, incluindo também o acesso aos elevadores.

A questão sustentabilidade foi também aplicada com o uso de transparência em todo o projeto, com farto uso de vidro, permitindo grande entrada de luz natural e consequente economia de energia elétrica. Jardins, bacias dual flush, torneiras com sensores e pisos permeáveis também estão gerando economia de água e facilidade para manutenção e limpeza. Outro importante detalhe é que praticamente todas as edificações do novo site possuem caixilhos de vidro, o que possibilita a visibilidade dos usuários para o exterior, com ganho em bem estar e luminosidade, além da importante redução do consumo de energia. Destaque também para a criação de áreas de lazer com jardins e pisos tipo bloquete, visando um ambiente de trabalho agradável para os usuários e aumentando também as áreas permeáveis do terreno, outro importante fator de sustentabilidade.





Ivo Wohnrath e Sérgio Athié
Athié | Wohnrath

FICHA TÉCNICA

Cliente · Teleperformance

Ano Projeto · 2012

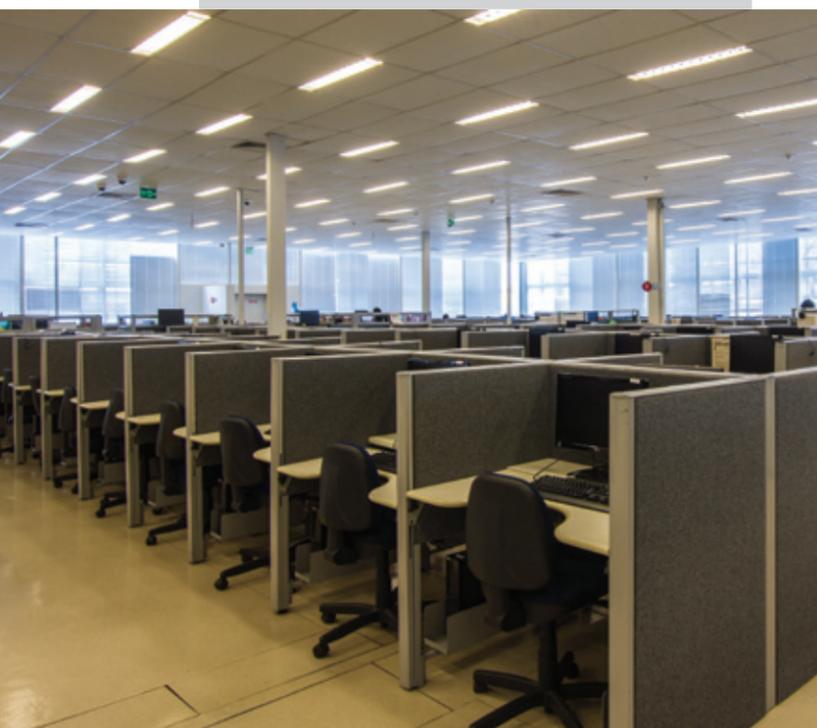
Metragem · 5.000 m²

Local · São Paulo · SP

ARQUITETURA

A Athié | Wohnrath é uma empresa especializada em gestão de processos. Atua nas áreas de arquitetura, gerenciamento, engenharia, consultoria e construção e conta com uma gama completa de serviços integrados que planejam e efetivam todas as fases de um projeto, da concepção à entrega. Com mais de 20 anos de experiência de mercado, possui uma equipe constituída por mais de 550 profissionais e escritórios nas duas principais cidades brasileiras, São Paulo e Rio de Janeiro. Estratégicas dentro do cenário empresarial nacional, essas cidades proporcionam o suporte humano e tecnológico necessário para o desempenho da empresa em todo o Brasil e também no exterior. Nesse cenário, implantou projetos no México, Argentina, Chile, Portugal além de outros países.

www.athiewohnrath.com.br



Mesmo com um orçamento restrito, a A|W encontrou diversas soluções neste quesito com a separação e destinação dos materiais descartáveis, uso eficiente da água, energia e aproveitamento da luz natural. O conforto térmico também foi previsto, através do sistema de ar condicionado adequado às normas ASHRAE 55 - 2004.

O projeto teve início em janeiro de 2012 e as obras apenas um mês depois. A entrega final de todas as áreas se deu em março deste ano. Ao final, o projeto aliou tecnologia, racionalidade e sustentabilidade em áreas agradáveis permeadas de cores quentes e vibrantes, adequadas a uma empresa que emprega, em sua maioria, jovens em seu quadro de colaboradores.



Edifício Capemisa passa por retrofit

O retrofit definiu uma renovação e substituição completa dos sistemas de apoio, de acabamento e, simultaneamente, uma nova imagem arquitetônica como sede de uma companhia reestruturada e modernizada

As origens da CAPEMISA registram uma peculiaridade. Em 1960, foi fundada a CAPEMA – Caixa de Pecúlios Mauá – com a missão de gerar recursos para o já existente Lar Fabiano de Cristo. É um caso raro, talvez único no mundo, de empresa que foi criada com o intuito de sustentar uma obra social. Com o nome de CAPEMI – Caixa de Pecúlios, Pensões e Montepios Beneficente – tornou-se uma das maiores empresas desse ramo e chegou, em 2007, a possuir uma carteira de mais de 340 mil planos ativos.

Em 2008, a CAPEMI – Entidade Aberta de Previdência Complementar – deu lugar à CAPEMISA Seguradora de Vida e Previdência S/A – uma Sociedade Anônima de Capital Fechado, que continua a tradição de bem servir aos seus clientes e de manter o seu Programa Social. Em 2010, o cenário de crescimento impôs enormes desafios para a operação da Seguradora que foi a Empresa que mais cresceu no segmento, 42%, e superou a marca de 2,5 milhões de clientes, um aumento de 280%. Em 2011, esses números continuaram em ascensão.



O Edifício Capemisa, localizado no Rio de Janeiro (RJ), passou recentemente por um retrofit contemplando os 8.400m² de área construída, desde a fachada, passando pelas instalações elétricas, hidráulicas, climatização até os ambientes de escritórios. Com arquitetura de Fernando Peixoto Arquitetos e obra da Fersan Construções e Incorporações Ltda., o projeto de climatização foi da MSA Projetos e Consultoria e a instalação realizada pelo Grupo MAC Engenharia.

Na reorganização espacial dos pavimentos tipo, foi criado um núcleo que incorpora uma recepção ligada a duas salas de reunião de acesso interno/externo. Duas áreas laterais permitem gabinetes fechados ou ambientes isolados a depender das necessidades de cada setor, ficando sempre preservado, em todos os andares, um grande salão.

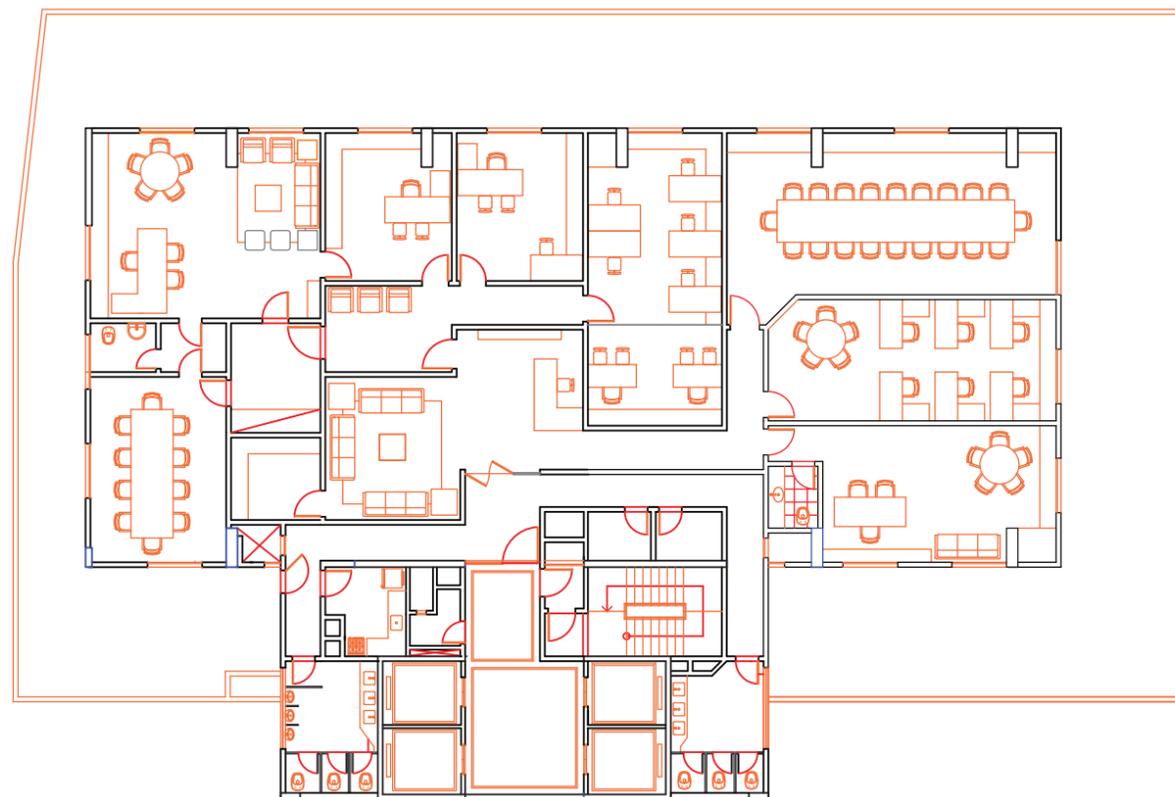
Neste salão estações moduladas permitem de 90 a 104 pontos de trabalho. O aumento da capacidade dos pavimentos resultou em 4 pavimentos disponíveis, atualmente sem ocupação.

No pavimento térreo foram reorganizados os acessos, eliminando a entrada lateral do prédio e concentrando todo o acesso principal pela área frontal. O acesso lateral ficou reservado à manutenção e serviço.

Se a abrangência e qualidade deste retrofit já em si constituem uma obra notável, uma condição a torna única: todas as etapas do retrofit foram executadas sem haver interrupção das atividades e funcionamento do edifício.

A obra contou com 160 funcionários e teve duração de 22 meses, sendo concluída em abril de 2012. Foi realizada de 2 em 2 andares, com as instalações antigas funcionando paralelamente às novas até o final da obra, sem nenhuma interrupção de fornecimento.

Esta condição singular se tornou possível pelo envolvimento e comprometimento, não só da diretoria e conselho da Capemisa, representados na pessoa de seu presidente, Dr. José Augusto da Costa Tatagiba, como de todos os seus funcionários que contribuíram dia a dia na solução das dificuldades e no êxito do resultado.



2º Pavimento



Hall - Antes



Hall - Depois



Recepção - Antes



Recepção - Depois



Estações de Trabalho - Antes



Estações de Trabalho - Depois



Fernando Peixoto
Fernando Peixoto Arquitetos

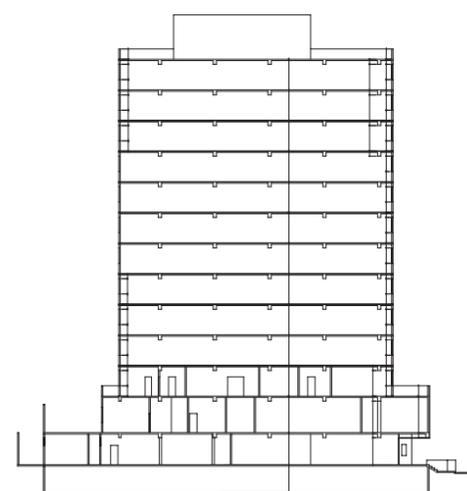
FICHA TÉCNICA

Cliente · Sede Capemisa
Ano Projeto · 2012
Metragem · 8.400 m²
Local · Rio de Janeiro · RJ

ARQUITETURA

Fernando Peixoto, formado pela Escola de Arquitetura da UFBA em 1969, tem acima de 2 milhões de m² de projetos de casas, edifícios residenciais e comerciais executados em 8 estados do Brasil e exterior. Palestrante convidado em eventos no Brasil e exterior com mais de 40 palestras em eventos e instituições de ensino superior em mais de 12 estados brasileiros.

www.fernandopeixoto.com



“Implantação de Open Space reduziu ocupação de 12 andares para 8 andares,” disse Fernando Peixoto

Pensando na eficiência energética do sistema e com a possibilidade de utilizar trocador de calor ar/ar devido à grande quantidade necessária de ar exterior para o sistema, foi adotado o uso de recuperador de calor com roda entálpica garantindo a insuflação de ar proveniente do exterior duplamente filtrado conforme recomendações das normas da ABNT. Foi desenvolvido um estudo energético prévio comparando o sistema de climatização com e sem roda entálpica. Considerando-se os custos adicionais de instalação

conclui-se que o capital teria retorno em menos de 5 anos. Diante dos estudos comprobatórios de eficiência para a solução adotada, o empreendedor optou pelo tratamento do ar externo. Analisando os dados que tínhamos sobre os equipamentos instalados tanto para o ar exterior quanto para a climatização em si, temos pelos cálculos que o sistema de recuperação de energia com roda entálpica economiza 111 kWh, (31,56 TRh), ou seja, 477 kW sem roda contra 366 kW com roda.



“ Devido ao desgaste do tempo foi desenvolvido um projeto de retrofit das instalações contemplando as salas com 90 estações de trabalho por andar, além de salas de reunião, de apoio e áreas comuns. O prédio seria totalmente reformado sem haver sua desocupação e deveria ser desenvolvido por pavimento, assim, o sistema VRF com condensação a ar foi a solução ideal encontrada para ajustar-se a essa necessidade, ”
informou Mario Sergio P. de Almeida, diretor da MSA



RETROFIT CAPEMISA

Substituição total da fachada

Substituição de pisos, forro, revestimentos e todos os acabamentos internos

Troca de mobiliário, divisórias e acessórios

Substituição total das instalações hidráulicas e elétricas

Instalação de sistema de ar condicionado VRF com filtragem

Criação de sanitários de deficientes nos pavimentos

Duplicação da capacidade dos reservatórios de água pelo aumento da quantidade de pessoas

Nova subestação de 1500 kva e grupo gerador blindado

Instalação de automação, com gerenciamento de todos os equipamentos e controle de acessos por andar

Implantação de auditório (105 lugares)

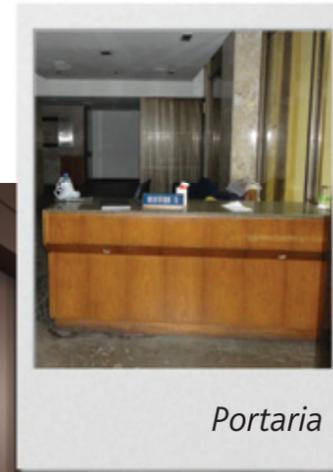
Construção da antecâmara na escada enclausurada do edifício



Edifício Wärtsilä

Retrofit de interior e infraestrutura de prédio corporativo de dez pavimentos, sendo seis pavimentos objeto de ocupação.

Planta em "L" com duas linhas de fachadas



Portaria

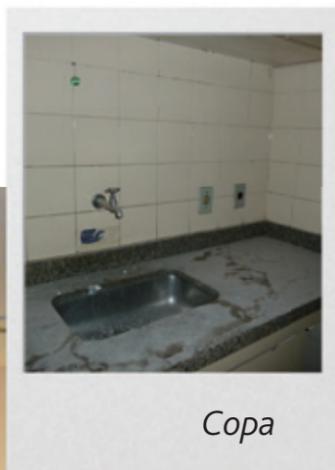


A Wärtsilä é uma empresa de origem finlandesa, líder mundial no setor de fabricação de motores para a indústria naval e de energia. Também oferece equipamentos e soluções de energia para diversos tipos de embarcações e aplicações offshore. No Brasil atua em três diferentes áreas de negócios:

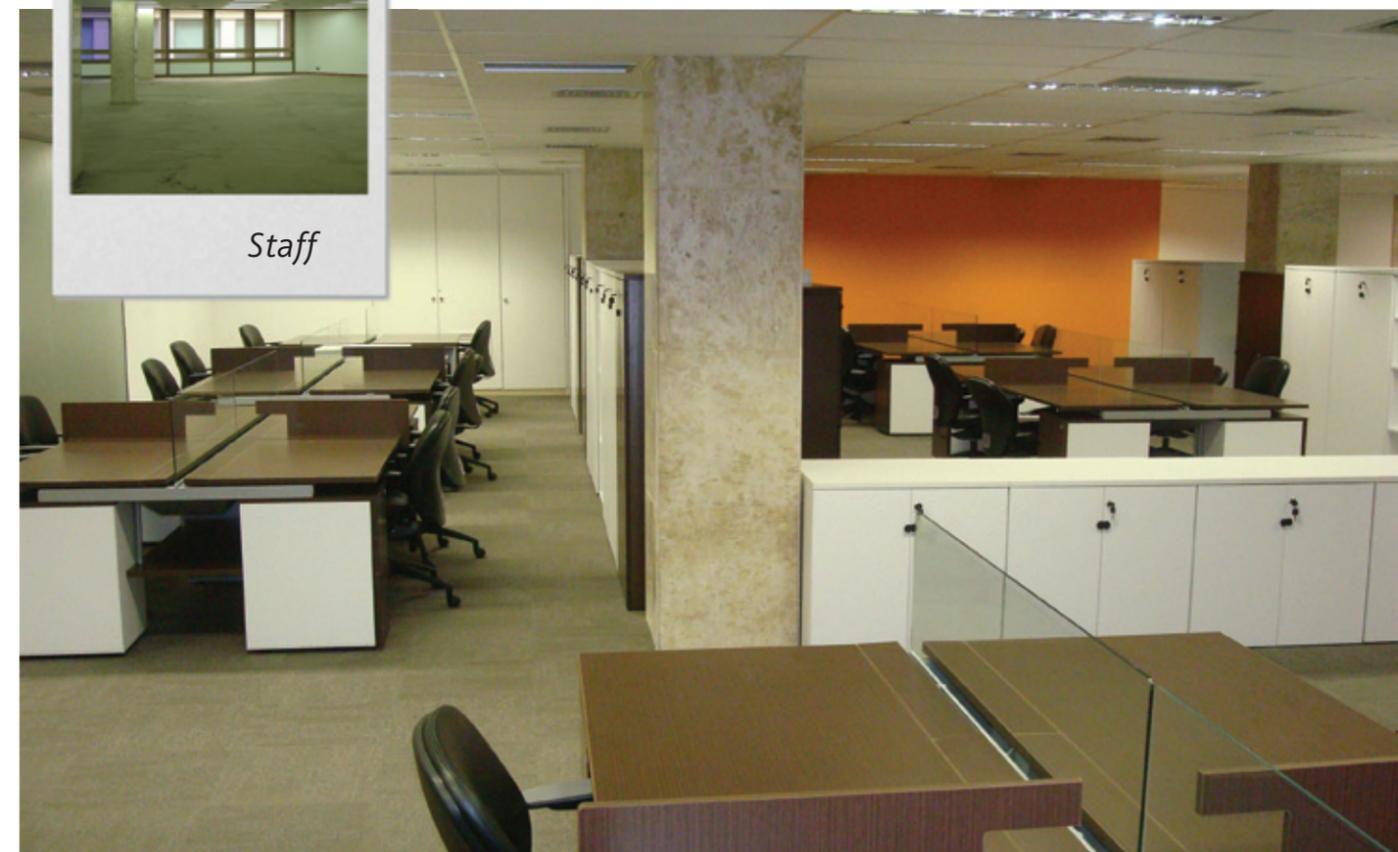
Power Plants - Wärtsilä é líder na implantação de usinas termelétricas, oferecendo soluções flexíveis de energia em diversos campos.

Ship Power - Oferece soluções efetivas para necessidades de energia e propulsão marítima, assumindo a responsabilidade desde a concepção, durante toda a vida útil da embarcação.

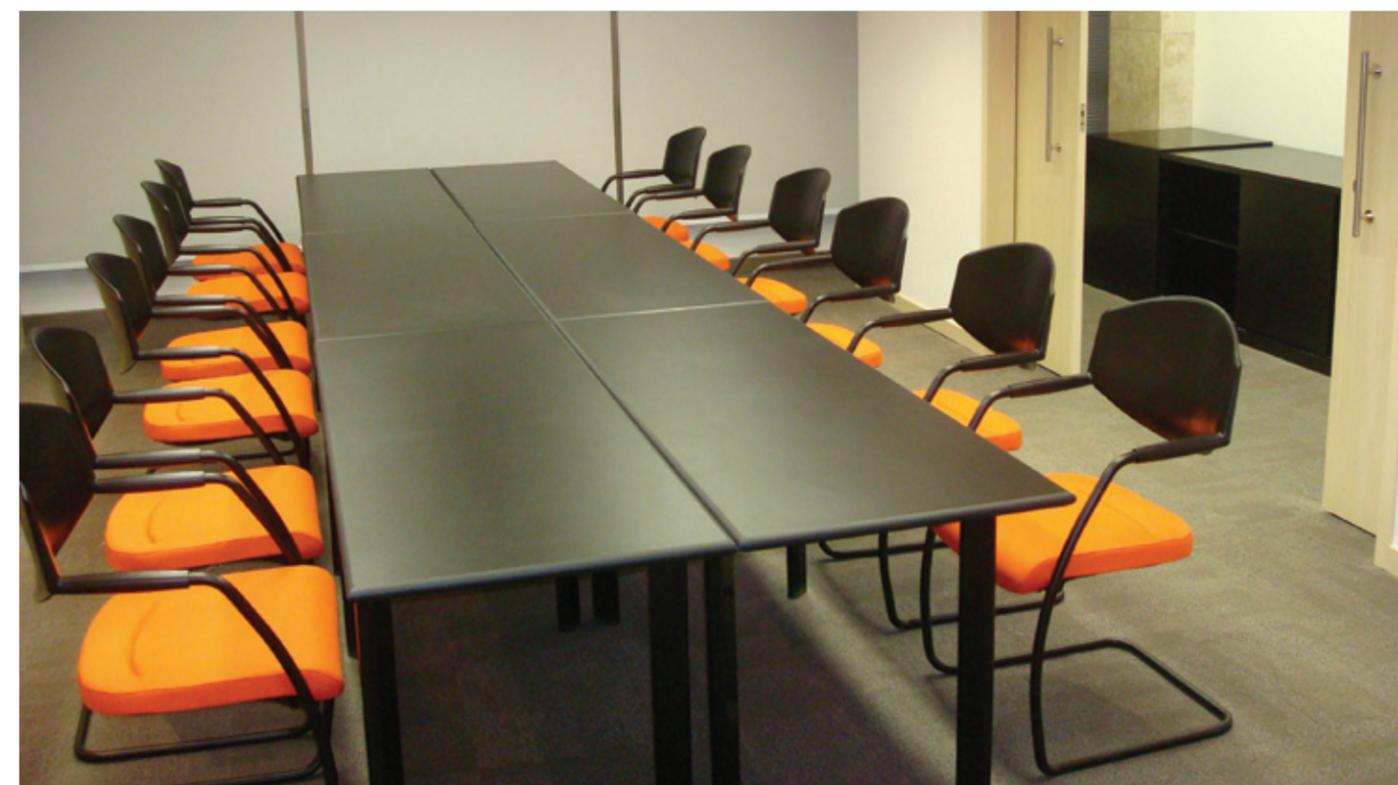
Services - Wärtsilä oferece soluções e produtos inovadores para todos os clientes, quer seja através da realização de serviços em motores próprios ou de outros fabricantes, sistemas de energia, termelétricas ou serviços marítimos em portos-chave.



Copa



Staff



A AC Arquitetura foi contratada em julho de 2011, pela filial no Brasil, para projetar e gerenciar a mudança do escritório-sede da empresa na cidade do Rio de Janeiro. A obra foi concluída em novembro de 2011 e a empresa passou a ocupar integralmente as novas instalações no início de 2012.

Um edifício de 10 andares, localizado na Rua da Alfândega, no Centro da Cidade do Rio de Janeiro foi escolhido para acolher a nova sede. O trabalho consistiu no projeto e gerenciamento do retrofit interno e na montagem dos escritórios, ocupando nesta fase inicial parte do térreo (portaria) e mais cinco andares (do quinto ao nono andar).

Como o edifício estava sem uso há muitos anos, a intervenção teve que ter as características de "retrofit",

sendo mais abrangente que uma simples reforma. Os elevadores foram modernizados, o sistema de ar condicionado foi completamente reformado, novas instalações elétricas e de dados e voz, nova iluminação e impermeabilização de toda a laje de cobertura.

Os andares tem planta em "L" com duas linhas de fachadas. O *layout* de ocupação privilegiou a criação de grandes áreas em *open space* e utilização de painéis de vidros, com objetivo de facilitar futuras alterações dessa distribuição e otimizar a iluminação natural vinda das fachadas. O projeto elegeu um dos andares como um andar de "reunião e convivência" onde foram instaladas diversas salas de reunião e a cafeteria. Nos demais andares o projeto privilegiou a integração das diversas atividades da empresa através de espaços amplos e bem iluminados.



Henock de Almeida e Renato Santos
AC Arquitetura

FICHA TÉCNICA

Cliente · Sede Wärtsilä

Ano Projeto · 2012

Metragem · 2.400 m²

Local · Rio de Janeiro · RJ

ARQUITETURA

AC Arquitetura e Consultoria tem como maior diferencial a união de talento, experiência e atendimento ao cliente. Oferecemos serviços integrados de arquitetura, contemplando todas as etapas de planejamento e gerenciamento de obras, incluindo: estudos de viabilidade, projetos arquitetônicos, projetos complementares e gerenciamento de obras. Nossa missão é prestar um serviço de qualidade, visando a satisfação do cliente e dos usuários, criando espaços belos e funcionais, respeitando prazos e orçamentos. Atuando desde 1983, com uma equipe experiente e dinâmica, desenvolvemos mais de 260 projetos para empresas, particulares e administrações públicas, com projetos premiados e obras no Brasil, Chile, França e Estados Unidos.

www.acarquitetura.com.br

“Encontramos um imóvel com muitos anos sem uso, o que acarretou em uma intervenção predial importante com a modernização dos elevadores e reforma completa no sistema de ar condicionado. O projeto elegeu um dos andares como um andar de “reunião e convivência” onde foram instaladas diversas salas de reunião e a cafeteria. Nos demais andares o projeto privilegiou a integração das diversas atividades da empresa através de espaços amplos e bem iluminados,” disse o arquiteto Henock de Almeida.



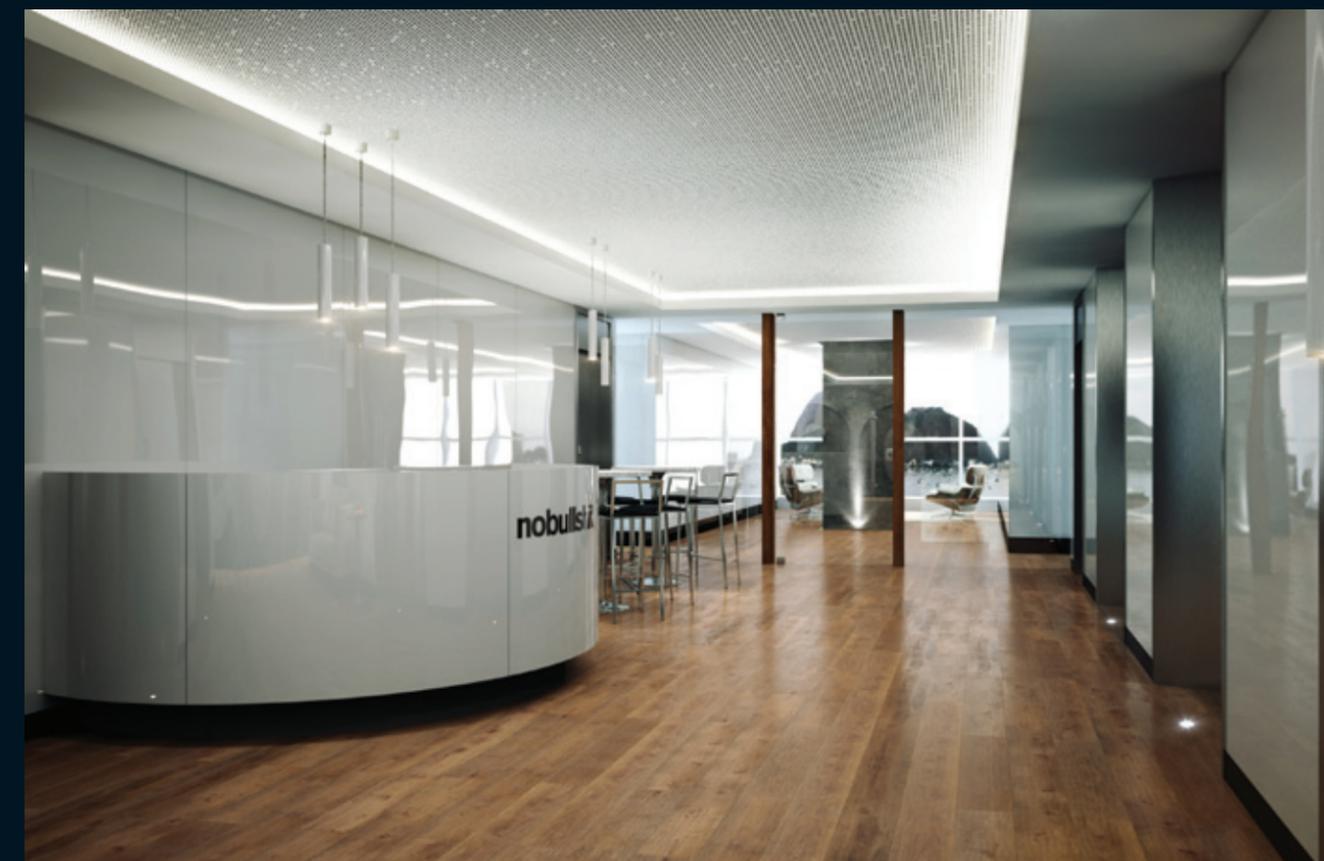
Agência NBS

Scorzelli Arquitetura. Design retrofita a agência

Um grupo com experiência em várias empresas que resolveu fazer um novo modelo de agência. Baseado na insatisfação. A sua própria insatisfação com os modelos burocratizantes, lentos, hierarquizados e, por isso mesmo, pouco produtivos.

Surgia, então, há nove anos, a NBS. Para quem não sabe, o nome vem de NO BULLSHIT. Mais do que uma sigla, uma filosofia radical de pensamento: sem enrolação, sem frescura, sem firula. Pensando estrategicamente e entregando só o que interessa: comunicação-criativa, inovadora, capaz de construir marcas e gerar resultados. A NBS e a Quê estão se fundindo. Esta nova agência, que vai continuar se chamando NBS, passa a figurar entre as 10 maiores agências do Brasil, de acordo com o ranking Ibope Monitor de 2012. Serão 384 funcionários, em três escritórios diferentes: Rio, São Paulo e Brasília. Esta mudança importante tem o objetivo de manter o mesmo compromisso de sempre: entregar a você idéias e estratégias que movimentem seus negócios construam relações profundas com as pessoas e tragam valor para as marcas. Pode ter certeza de que esta nova NBS vai estar muito mais pronta para enfrentar os desafios de comunicação e negócios que o mundo de hoje nos propõe.





O projeto consiste em um Retrofit Corporativo completo, situado em dois pavimentos no Edifício Argentina, Botafogo, Rio de Janeiro, com área total de 2.500m². O Projeto tem como ideia base um "Open Space" com integração total de todos os setores da empresa, com fluxo funcional, orgânico e natural. O objetivo principal do projeto é garantir conforto ergonômico, sendo este o foco para a definição das plataformas de trabalho.

Para o Designer Corporativo Marcos Scorzelli, o maior desafio foi criar o conceito do projeto, pois o briefing era traduzir de forma concreta o nome da empresa "nobullshit" (nbs), ou seja, a simplicidade e ausência de elementos desnecessários que pudessem interferir na estética final do projeto.

O projeto tem como prioridade a valorização do pé direito, utilizando como recurso a ausência de teto acústico rebaixado.

Destaque especial para área de convivência em forma de uma roda de bicicleta localizada no centro geométrico do espaço. O ambiente é dinâmico, confortável e visa aumentar a qualidade da convivência das pessoas no ambiente de trabalho. A iluminação pendente, assim como as instalações prediais, ficarão expostas assumindo a existência de toda a infraestrutura como estética final do espaço. Mesclando piso vinílico nas áreas de circulação com carpete em placas nas áreas funcionais. O resultado final terá uma linguagem contemporânea ao expor toda a instalação predial.





Marcos Scorzelli
Scorzelli Arquitetura.Design

FICHA TÉCNICA

Cliente · NBS Agência de Publicidade

Conclusão Projeto · Setembro 2013

Metragem · 2.500 m²

Local · Rio de Janeiro · RJ

ARQUITETURA

A Scorzelli Arquitetura e Design é uma empresa especializada em projetos corporativos. Contamos com equipes multidisciplinares com expertise em compatibilização de projetos e fiscalização de execução, além da colaboração de profissionais específicos como: acústica, climatização, instalações especiais, luminotécnica, entre outros.

www.scorzelli.com.br



Escritório Felipe Russo Arquitetura

A Felipe Russo Arquitetura e Planejamento é uma empresa com ampla experiência no mercado, especializada em projetos e implantação de escritórios corporativos que oferece soluções completas ou parciais, executando projetos, gerenciamento e empreitadas globais.

O projeto nasceu da vontade do arquiteto, acreditando no valor, na qualidade e na revitalização das áreas centrais, de se instalar na região do centro de São Paulo. A partir deste objetivo, iniciou-se a procura de

espaços que culminaram neste imóvel, localizado na Avenida Nove de Julho, em importante eixo da cidade de São Paulo, próximo a Praça da Bandeira.

O imóvel tinha como características uma ótima laje, livre de pilares e bastante proporcional, com boa localização, com acessos para os principais eixos viários da cidade, com ampla oferta de transporte público, mas em condições de manutenção e conservação comprometidos.

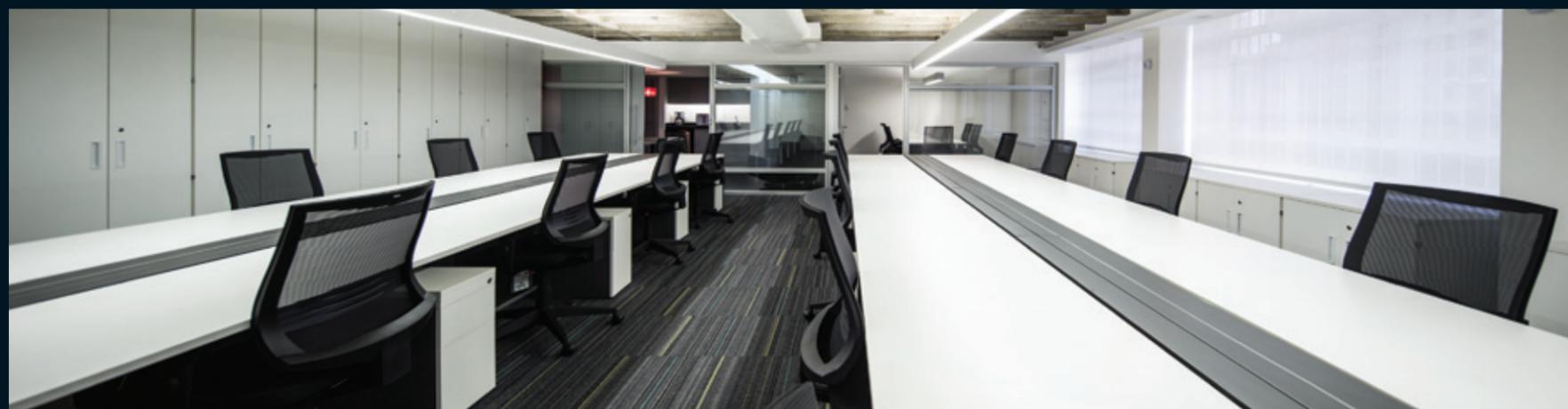
Estas características foram fundamentais para a es-

colha e sua transformação passou a ser o desafio e motor da equipe. "... precisávamos de um escritório moderno, que representasse o que fazemos, que atendesse nossas necessidades, que fosse ao mesmo tempo de vanguarda e tecnicamente efetivo, inserido em uma região rica em infraestrutura, mas que é degradada... eu pessoalmente tenho boa experiência em retrofit de escritórios na região central e este foi um desafio pessoal, acreditei no potencial do imóvel..." diz o arquiteto.

No programa de necessidades estavam considerados recepção, sala de espera, café, sanitários, áreas para arquivamento, reuniões, estações de trabalho para vinte colaboradores e área para abrigar equipamentos de rede e tecnologia.

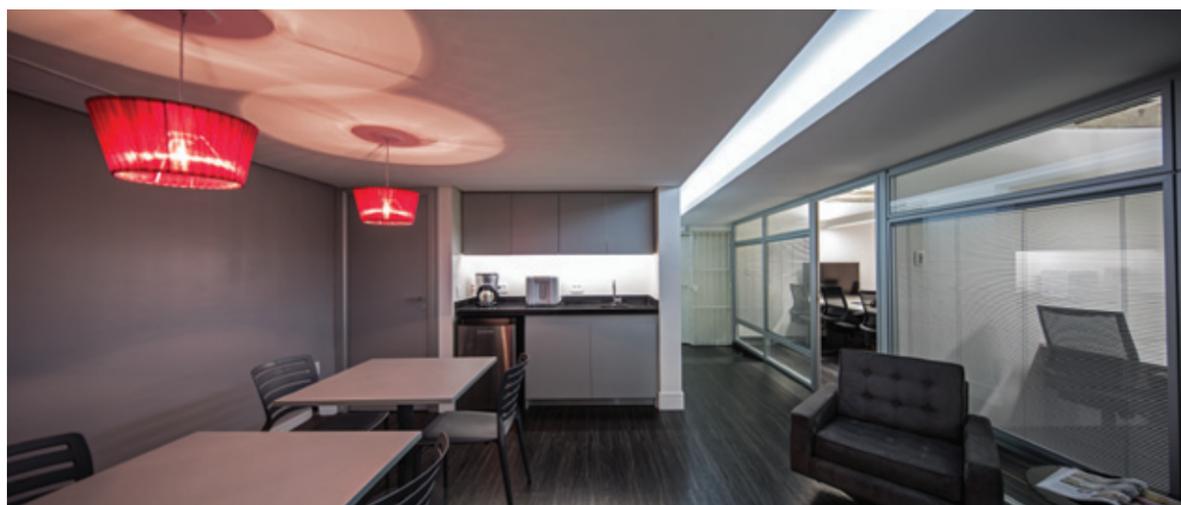
Na concepção do projeto, com o objetivo de aumentar a integração e percepção dos espaços, optou-se por integrar as áreas de recepção, café, espera e circulação principal em um único espaço, amplo, de ligação entre as áreas molhadas, reuniões e staff, que funcionou como espaço centralizador e integrador do escritório. Neste espaço, com piso elevado e revestimento padrão madeirado, foram utilizados forro de gesso e divisórias de vidro com persianas que permitiram o isolamento acústico e a integração visual e permeabilidade de luz. Quando necessário, as persianas podem ser fechadas proporcionando a privacidade nos ambientes contíguos. O resultado foi um pequeno lounge de integração entre colaboradores e visitantes, com acesso aos sanitários, onde se pode fazer desde pequenas reuniões, tomar café ou aguardar em um espaço confortável de sala de estar.





Deste ambiente foram projetados acessos para duas salas de reuniões fechadas, com piso elevado revestido em carpetes, e laje superior aparente, onde foram instalados sistemas multimídia para projeções e conferências, luminárias pendurais e prateleiras para publicações e catálogos. O resultado alcançado foi um espaço moderno, funcional e muito bonito, com bom isolamento acústico.

Ainda saindo do lounge, ficou o acesso para as áreas operacionais projetadas com mesões lineares sem divisões, com o aproveitamento das circulações para montagens de armários piso teto para arquivamento. Nesta área foram utilizados sistema de distribuição aparente de ar condicionado, luminárias pendurais lineares de alta performance com iluminação direta e indireta, com laje nervurada aparente e carpete sobre piso elevado.



“... Optamos por não usar o forro, deste modo aumentamos o pé direito, aproveitamos esta estrutura plástica da laje nervurada, que apesar de ser irregular, dá um ritmo muito interessante ao conjunto... isso nos deu a possibilidade de termos piso elevado para distribuição de utilidades, o que é uma vitória em um andar com pé direito baixo ...” o Arquiteto continua: “ Temos aqui praticamente tudo que um escritório moderno têm, os colaboradores sentem-se valorizados, bem instalados e retribuem com empenho e dedicação. Estamos muito contentes com o resultado.”

Em todo o escritório foram adotados sistemas de persianas rolô screen, que permitem uma permeabilidade visual e filtragem de calor. Nas salas de reuniões foram acrescentados sistemas de controle de persianas automatizados e módulos blackout.

O mobiliário foi desenvolvido sem divisórias, com fácil acesso a utilidades de dados e rede, sem posições fixas, permitindo que o trabalho seja desenvolvido colaborativamente entre as equipes e facilitando a abertura de plantas e documentos em grandes formatos.

O maior desafio foi implantar um programa tão amplo em um espaço não projetado dentro dos conceitos modernos e relativamente pequeno, sem que se criassem ambientes compartimentados e claustrofóbicos. O resultado foi um espaço sensivelmente amplo, claro e acolhedor.

Felipe Russo e Robson Oliveira
Felipe Russo Arquitetura

FICHA TÉCNICA

Cliente · Felipe Russo Arquitetura

Ano Projeto · dezembro 2012

Metragem · 120 m²

Local · São Paulo · SP

ARQUITETURA

Profissionais com mais de 10 anos de experiência, com foco definido, know how e competitividade. Atuação exclusiva no mercado corporativo, condição que permite especialização, qualidade de projeto, velocidade e dinamismo na instalação, montagem e reforma de escritórios. Focada em projetos, gerenciamento e implantação de obras corporativas, o que garante competitividade e melhor relação investimento-resultado para o cliente. Corpo técnico com experiência em arquitetura e engenharia (execução completa); know-how em empreitadas globais; processos de trabalho formatados e experiente equipe de colaboradores.

www.feliperusso.com.br



Divisor de águas

Evolução tecnológica no segmento de divisórias permite execução de projetos arrojados, aliados à agilidade e custo acessível a todos orçamentos



Vidro, aço, alumínio, madeira e PVC são algumas opções na hora de decidir pela divisória ideal. Encontradas facilmente em grandes home centers, vão desde simples perfis pré-fabricados, até sofisticadas divisórias pivotantes. Para os projetos sob medida, a tendência é a divisória retrátil, “coringa” usado por arquitetos para resolver o quebra-cabeça dos ambientes cada vez mais exíguos.

Peças fundamentais nos grandes projetos corporativos, as divisórias permitem variadas configurações, além de conferir agilidade e economia à obra. Segundo especialistas, é quase impossível pensar em projetos corporativos sem pensar em divisórias. As mais utilizadas são do tipo piso-teto com perfis metálicos que permitem rápido fechamento dos espaços, além da possibilidade de alterá-los, se necessário. O ideal são aquelas com isolamento acústico como, por exemplo, aquelas revestidas de tecido ou com duplo pano de vidro.





A norma da ABNT NBR 15141, de 2008, especifica as características físicas e dimensionais, classificando as divisórias modulares removíveis do tipo piso-teto para escritórios. É formada por sistema construtivo, que separa espaços internos da edificação, compartimentos, definindo ambientes, estendendo-se do piso ao forro ou teto, sendo constituído por painéis

modulares e seus componentes, com massa não superior a 60 kg/m².

Segundo a norma vigente, as divisórias do tipo piso-teto podem ser classificadas pela capacidade de remanejamento, pela forma de remoção de componentes e de acordo com a adequação à passagem da fiação.



Totalmente reutilizável

Permite remoção ou remanejamento de componentes de forma simples, sem prejuízo de sua função original.

Parcialmente reutilizável

Remoção ou remanejamento podem acarretar prejuízo das funções originais da divisória ou a inutilização dos componentes.

Divisória com saque frontal

A operação de montagem e desmontagem, independentes de uma face do módulo, não interfere na outra face ou módulos adjacentes.

Divisória com passagem de fiação

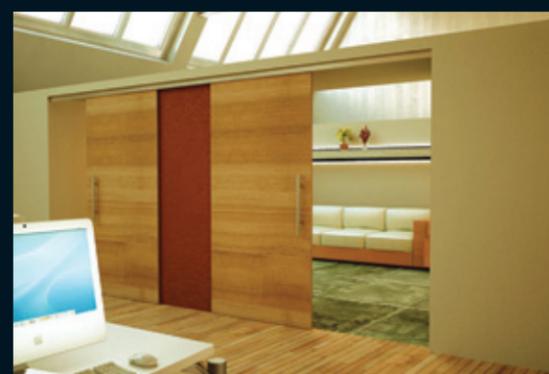
Permite passagem de cabos entre as faces internas do módulo.

Rodapé eletrificável

Possibilita a passagem de cabos pelo rodapé, dotada de canaletas individuais para fiação elétrica, de telefonia e de transmissão de dados, com possibilidade de visitação por meio de tampas removíveis, sem interferência dos outros elementos do conjunto.

Coluna eletrificável

Divisória semelhante à anterior, porém com passagem de cabos em uma seção vertical.





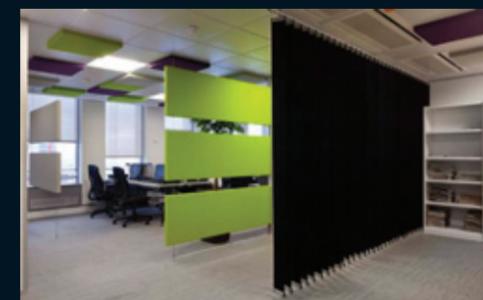
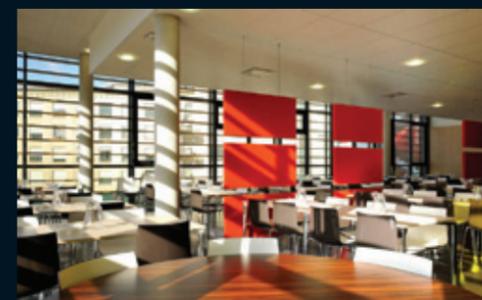
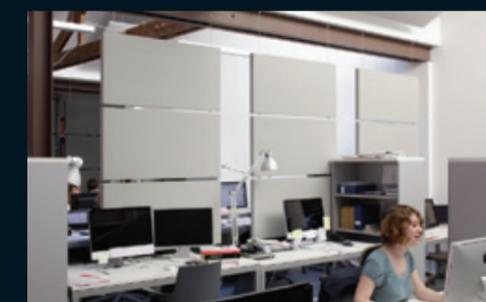
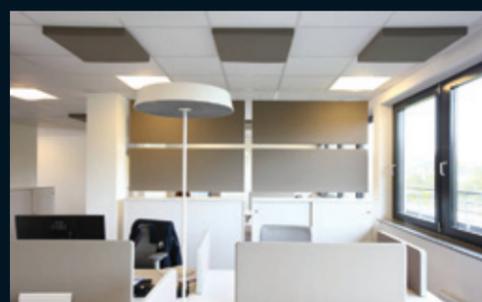
Material certo para cada projeto

O drywall, gesso acartonado amplamente utilizado na construção civil, é oferecido no mercado como opção de divisória. Por tratar-se de elemento construtivo, no entanto, sua instalação e manutenção dependem dos serviços do empreiteiro e equipe, sendo recomendado somente para áreas de confinamento tais como almoxarifados, copas, arquivos etc. "No Brasil, a maioria dos projetos conta com placa única de drywall sem manta interna isolante, devido ao custo elevado. Para salas de reunião e escritórios, que precisam de privacidade, o mais prudente é trabalhar com divisórias especiais que já possuem tratamento acústico de fábrica, além de serem fáceis de instalar e possibilitarem sucessivas montagens", explica a arquiteta Ana Rita Sousa e Silva.

Mesmo com a imensa gama de materiais disponíveis, é importante observar as características técnicas de cada produto para a indicação mais adequada, de acordo com a especificação arquitetônica.



No segmento hoteleiro, o uso das divisórias concentra-se nas áreas de treinamento, centro de convenções e salas de projeção. Nesses casos, as divisórias acústicas móveis devem ser de máxima eficiência e qualidade para garantir o sucesso do projeto.



Divisórias suspensas, fixadas com cabos de aço ou placas fixadas no chão garantem privacidade e conforto acústico



Destacamos os materiais mais usados:

Placa de MDF

Permite diversos tipos de acabamentos como pintura epóxi, revestimento de tecido ou madeira, entre outros. Sistemas de travamento garantem isolamento total dos ambientes.

Vidro

Elemento que integra os ambientes. Indicado para lugares menos iluminados, nos quais é necessária passagem de luz. Para conferir privacidade, podem ter persianas entre vidros ou serem jateados.

PVC

De fácil limpeza e manutenção, as divisórias sanfonadas são mais indicadas para área hospitalar. Alguns modelos possuem tratamento acústico.

Eucatex/Duraplac

Produzidas por empresas líderes de mercado, são usadas em projetos mais simplificados de grande escala. Divisórias com montagem e desmontagem rápida, possuem inúmeras formas de paginação, podem ser acústicas e têm bom custo-benefício.

Divisor de águas

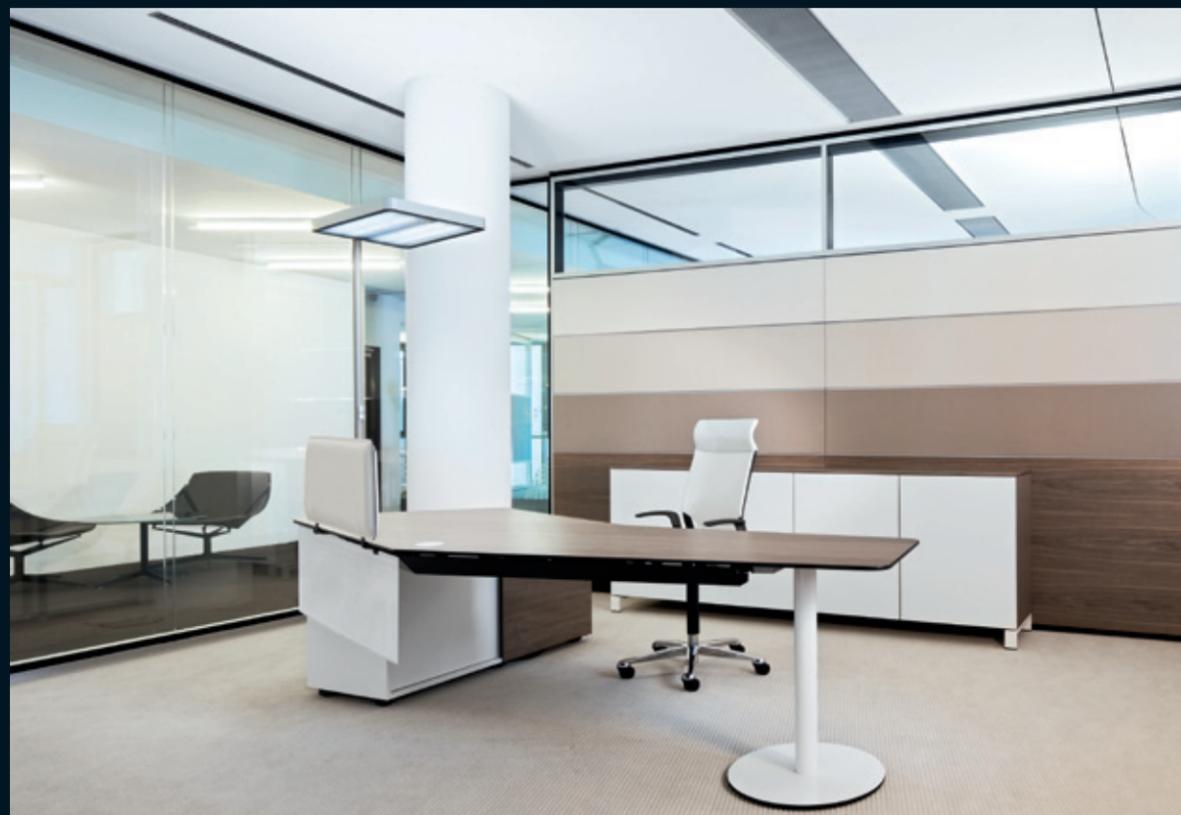
Evolução tecnológica no segmento de divisórias permite execução de projetos arrojados, aliados à agilidade e custo acessível a todos orçamentos



Vidro, aço, alumínio, madeira e PVC são algumas opções na hora de decidir pela divisória ideal. Encontradas facilmente em grandes home centers, vão desde simples perfis pré-fabricados, até sofisticadas divisórias pivotantes. Para os projetos sob medida, a tendência é a divisória retrátil, “coringa” usado por arquitetos para resolver o quebra-cabeça dos ambientes cada vez mais exíguos.

Peças fundamentais nos grandes projetos corporativos, as divisórias permitem variadas configurações, além de conferir agilidade e economia à obra. Segundo especialistas, é quase impossível pensar em projetos corporativos sem pensar em divisórias. As mais utilizadas são do tipo piso-teto com perfis metálicos que permitem rápido fechamento dos espaços, além da possibilidade de alterá-los, se necessário. O ideal são aquelas com isolamento acústico como, por exemplo, aquelas revestidas de tecido ou com duplo pano de vidro.





A norma da ABNT NBR 15141, de 2008, especifica as características físicas e dimensionais, classificando as divisórias modulares removíveis do tipo piso-teto para escritórios. É formada por sistema construtivo, que separa espaços internos da edificação, compartimentos, definindo ambientes, estendendo-se do piso ao forro ou teto, sendo constituído por painéis

modulares e seus componentes, com massa não superior a 60 kg/m².

Segundo a norma vigente, as divisórias do tipo piso-teto podem ser classificadas pela capacidade de remanejamento, pela forma de remoção de componentes e de acordo com a adequação à passagem da fiação.



Totalmente reutilizável

Permite remoção ou remanejamento de componentes de forma simples, sem prejuízo de sua função original.

Parcialmente reutilizável

Remoção ou remanejamento podem acarretar prejuízo das funções originais da divisória ou a inutilização dos componentes.

Divisória com saque frontal

A operação de montagem e desmontagem, independentes de uma face do módulo, não interfere na outra face ou módulos adjacentes.

Divisória com passagem de fiação

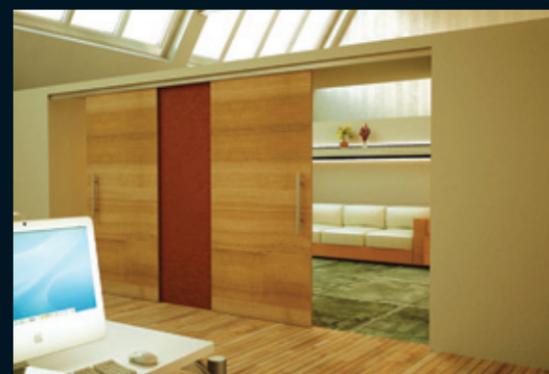
Permite passagem de cabos entre as faces internas do módulo.

Rodapé eletrificável

Possibilita a passagem de cabos pelo rodapé, dotada de canaletas individuais para fiação elétrica, de telefonia e de transmissão de dados, com possibilidade de visitação por meio de tampas removíveis, sem interferência dos outros elementos do conjunto.

Coluna eletrificável

Divisória semelhante à anterior, porém com passagem de cabos em uma seção vertical.





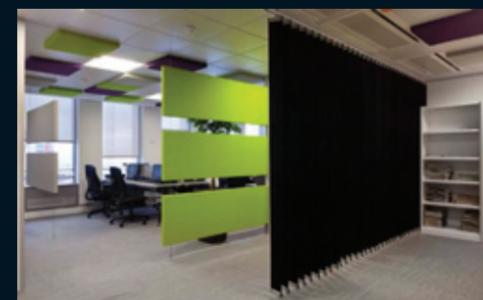
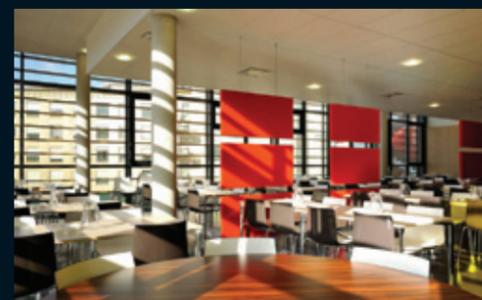
Material certo para cada projeto

O drywall, gesso acartonado amplamente utilizado na construção civil, é oferecido no mercado como opção de divisória. Por tratar-se de elemento construtivo, no entanto, sua instalação e manutenção dependem dos serviços do empreiteiro e equipe, sendo recomendado somente para áreas de confinamento tais como almoxarifados, copas, arquivos etc. "No Brasil, a maioria dos projetos conta com placa única de drywall sem manta interna isolante, devido ao custo elevado. Para salas de reunião e escritórios, que precisam de privacidade, o mais prudente é trabalhar com divisórias especiais que já possuem tratamento acústico de fábrica, além de serem fáceis de instalar e possibilitarem sucessivas montagens", explica a arquiteta Ana Rita Sousa e Silva.

Mesmo com a imensa gama de materiais disponíveis, é importante observar as características técnicas de cada produto para a indicação mais adequada, de acordo com a especificação arquitetônica.



No segmento hoteleiro, o uso das divisórias concentra-se nas áreas de treinamento, centro de convenções e salas de projeção. Nesses casos, as divisórias acústicas móveis devem ser de máxima eficiência e qualidade para garantir o sucesso do projeto.



Divisórias suspensas, fixadas com cabos de aço ou placas fixadas no chão garantem privacidade e conforto acústico



Destacamos os materiais mais usados:

Placa de MDF

Permite diversos tipos de acabamentos como pintura epóxi, revestimento de tecido ou madeira, entre outros. Sistemas de travamento garantem isolamento total dos ambientes.

Vidro

Elemento que integra os ambientes. Indicado para lugares menos iluminados, nos quais é necessária passagem de luz. Para conferir privacidade, podem ter persianas entre vidros ou serem jateados.

PVC

De fácil limpeza e manutenção, as divisórias sanfonadas são mais indicadas para área hospitalar. Alguns modelos possuem tratamento acústico.

Eucatex/Duraplac

Produzidas por empresas líderes de mercado, são usadas em projetos mais simplificados de grande escala. Divisórias com montagem e desmontagem rápida, possuem inúmeras formas de paginação, podem ser acústicas e têm bom custo-benefício.

PISA [Toscana

Patrimônio da Humanidade UNESCO



Historicamente, a cidade teve seu apogeu comercial justamente na Idade Média, quando sua poderosa armada dominou o Mediterrâneo Ocidental. Perdeu força, primeiro com a derrota para Gênova, depois com o domínio florentino.

Pisa é também um importante centro científico. Não sem razão. Ali nasceu Galileo Galilei, o "Pai da Ciência Moderna", o "Pai da Astronomia", dentre outros títulos a ele concedidos. Galileo defendeu a tese do heliocentrismo (o sol como centro do universo), em uma época que predominava o entendimento de que os astros giravam ao redor da Terra (geocentrismo, estudado inicialmente por Aristóteles). Foi perseguido

pela Santa Inquisição e, séculos depois, perdoado pelo Papa João Paulo II.

A Praça da Catedral, como já foi conhecida, inspirou o poeta Gabriele D'Annunzio, que a viu de um avião, a expressão "Campo dos Milagres", por seus monumentos de mármore branco no gramado verde ao redor. A praça não é em uma localização muito central, mas no ângulo nordeste das muralhas da cidade, outrora uma área de cemitério e sede da primeira catedral cristã.

A catedral foi o primeiro monumento a ser construído. O Batistério e a Torre Sineira vieram em seguida. As muralhas novas de 1154 isolaram a praça nos dois lados e ainda representam o norte e oeste da praça.



A CATEDRAL [DUOMO]

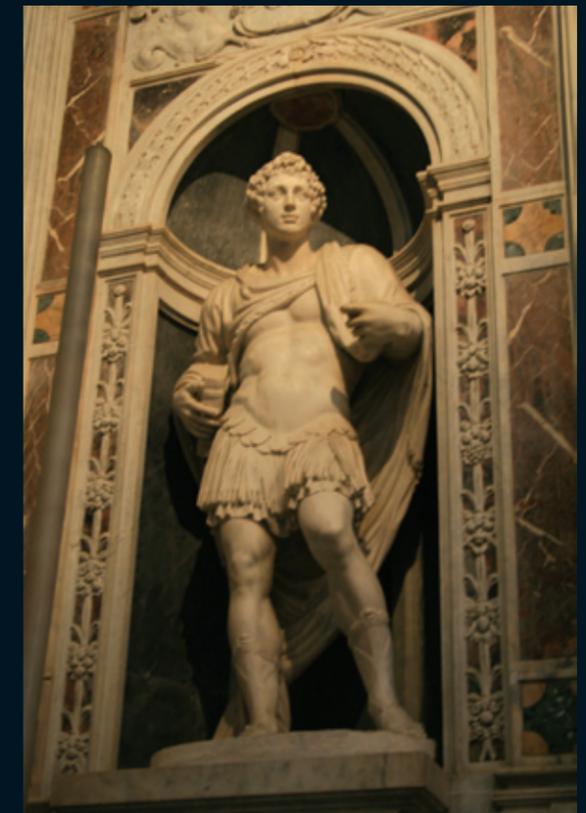
Construída entre 1064 e 1118, a Catedral é um maravilhoso exemplo da arquitetura românica de Pisa. A igreja, está no centro da Praça dos Milagres, com o Batistério em frente e atrás da Torre do Sino. Do ponto de vista ornamental há muitos estilos na construção: clássicos, antigos, lombardos-emilianos, bizantinos, árabes e ravennatos.

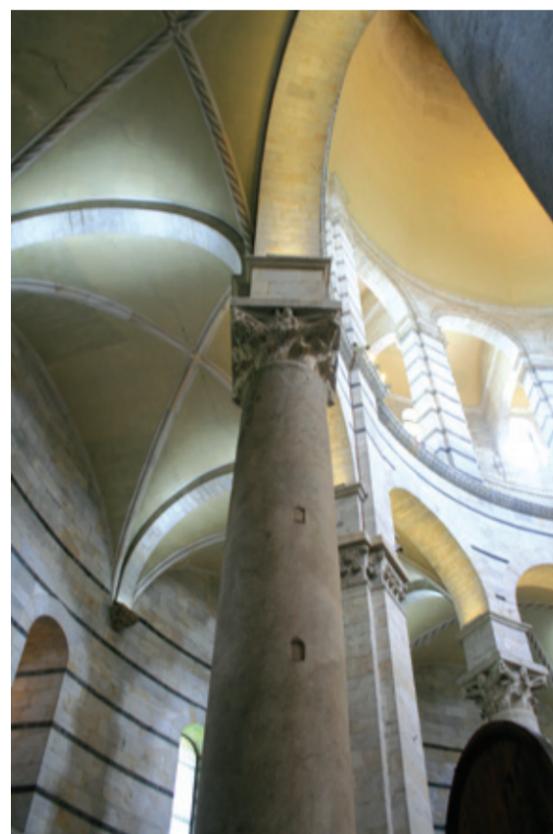
A fachada, obra de Rainaldo, é feita de pilares e arcos sobre as três portas. A Catedral tem uma planta em cruz latina, com uma magnífica cúpula elíptica com estilo de inspiração islâmica.

A Porta de San Ranieri, a entrada da Igreja, é pontilhada com 24 portas de bronze realizadas por Bonanno

Pisano, retratando profetas e histórias do Novo Testamento. No interior, a Catedral tem cinco naves, abside e transepto de três naves, divididas por colunas monolíticas com capitéis de imitação e arcos clássicos de inspiração islâmica. Os 3 capitéis são decorados com águias, relâmpagos alados e cabeçinhas masculinas originários das Termas di Caracalla em Roma. Há muitas referências orientais, de modo que o interior evocam uma mesquita.

A cúpula é decorada com afrescos do século XVII erigida sobre arcos muitos altos de inspiração muçulmana. Obras de arte de grande expressão: as pinturas de Andrea del Sarto, a "Madonna sotto gli organi" (Madona debaixo debaixo dos órgãos) o Mosaico do Abside que rapresenta o Cristo Pantocrator (Francesco di Simone - 1301) flanqueado pela Virgem Maria (Vincino da Pistoia - 1321) e para São João Evangelista (Cimabue - 1301/1302), o Pergamo, o extraordinário púlpito de Giovanni Pisano, reconstruído após o incêndio de 1595 que destruiu muitas obras-primas, incluindo o teto de caixões de 1600, a Tumba de Arrigo VII de Tino di Caimano, reconstruída também.





O Batistério

O Batistério de Pisa, dedicado a São João Batista, tem planta circular, e é o maior da Itália. A sua construção começou em 1152 sob a direção de Diotisalvi e contou com a participação de muitos artistas, como Nicola e Giovanni Pisano. Coberto por uma cúpula, possui 54,86 m de altura e uma circunferência de 107,24m. Seu estilo mostra a transição entre o Românico e o Gótico. Seu portal tem decorações em relevo mas seu interior é quase desprovido de ornamentos, salvo uma fonte octogonal, de Guido Bigarelli da Como, que possui uma estátua de São João Batista, obra de Italo Griselli. Seu púlpito, de Nicola Pisano, é um exemplar precursor do estilo da Renascença. A acústica do local é especialmente curiosa, gerando ecos que se prolongam por vários segundos.



O Cemitério Monumental

O Cemitério Monumental delimita ao norte a Praça dos Milagres. O antigo cemitério é cercado por uma galeria retangular, revestida em mármore. É dito que a terra usada foi trazida do Gólgota, após a participação de Pisa na Terceira Cruzada em 1203. Se tornou um museu e sofreu grandes danos durante o bombardeio de 1945. Os trabalhos de restauração ainda estão sendo realizados. Graças a este trabalho obras de arte preciosas já foram recuperadas. O Cemitério preserva várias obras de arte, incluindo sarcófagos e afrescos.





Torre de Pisa

A altura do solo ao topo da torre é de 55,86 metros no lado mais baixo e de 56,70 metros na parte mais alta. A espessura das paredes na base é de 4,09 metros e 2,48 metros no topo. Seu peso é estimado em 14.500 toneladas. A torre tem 296 ou 294 degraus: o sétimo andar da face norte das escadas tem dois degraus a menos. Antes do trabalho de restauração realizado entre 1990 e 2001 a torre estava inclinada com um ângulo de 5,5 graus, estando agora a torre inclinada em cerca de 3,99 graus. Isto significa que o topo da torre está a uma distância de 3,9 m de onde ele estaria se a torre estivesse perfeitamente na vertical.

Sua inclinação se deve ao fato de ter sido construída sobre um terreno de argila e areia, materiais pouco firmes para sustentar uma edificação de grande porte. Projetada para abrigar o sino da catedral de Pisa. Iniciada em 1173: seus três primeiros andares mal tinham acabado de ser erguidos quando foi notada uma ligeira inclinação, devido ao afundamento do terreno e ao assentamento irregular das fundações.

O engenheiro encarregado do projeto, Bonnano Pisano, tentou compensar a inclinação construindo os demais cinco andares ligeiramente mais altos do lado em que a estrutura pendia para baixo - mas o excesso de peso só fez a torre afundar ainda mais!

A construção só terminou na segunda metade do século XIV e, ao longo dos séculos, foram feitas várias tentativas de aprumar a estrutura de oito andares, mas de nada adiantaram. No século XX, a torre passou a se inclinar cerca de 1,2 milímetro por ano. Quando essa pendência em relação ao eixo chegou a 4,5 metros, em 1990, ela foi fechada ao público, sob risco de desmoronar. Desde então, várias propostas foram feitas para salvar a torre, até que uma delas, formulada por uma comissão de 14 especialistas, foi finalmente escolhida. Os trabalhos começaram em 1997. A obra consumiu 25 milhões de dólares e só terminou em junho de 2001, reduzindo em 40 centímetros a inclinação da torre, que foi reaberta ao público em 15 de dezembro do mesmo ano.



MULTIVETRO · VIDRO INSULADO

O vidro duplo, também conhecido como vidro insulado, está se tornando cada vez mais popular no País. Com o recente apelo por construções sustentáveis e ecologicamente corretas, ele venceu alguns tabus e está prestes a ter uma norma técnica exclusiva no Brasil. A regulamentação irá abordar características, requisitos e ensaios que uma unidade de vidro insulado deve ter para a sua

correta e perfeita utilização na construção civil e também em unidades de condicionamento térmico e/ou acústico. O sistema é ideal para ser usado em locais em que exista maior necessidade de isolamento térmico e/ou acústico. A Multivetrol dispõe de modelos formados por duas ou três lâminas de vidro separadas por um espaçador de alumínio e com os vãos entre as lâminas preenchidos com gás argônio.

Também oferecemos sistemas com persiana incorporada: ideais para clínicas e hospitais, proporcionam mais limpeza e assepsia. Os vidros utilizados - laminados, temperados, refletivos e de baixa emissividade (low-e) - e a espessura dos perfis separadores são definidos de acordo com as características de cada projeto e aplicação. **Visite · www.multivetrol.com.br**



ELIANE · HYDROTECT

Realizar ação semelhante a fotossíntese deixou de ser exclusividade das plantas. Isso porque um produto pioneiro chega ao mercado brasileiro para revolucionar o setor cerâmico e ambiental. O HYDROTECT Eliane, tecnologia japonesa reconhecida e distribuída em diversos países do mundo pela empresa Toto foi apresentado ao Brasil de forma exclusiva pela Eliane Revestimentos Cerâmicos, na Expo Revestir 2013. A tecnologia do HYDROTECT Eliane é revolucionária. Além de realizar um processo semelhante a fotossíntese, aproveitando o poder da luz para purificação do ar, os produtos são autolimpantes e

antibacterianos. Graças a capacidade antimicrobiana, antimofa e antiodor, o HYDROTECT Eliane mantém o ar e o ambiente mais limpo e saudável. Assim como a clorofila, através do sol, realiza fotossíntese, transformando o gás carbônico em oxigênio, o dióxido de titânio presente no HYDROTECT Eliane, com a luz, gera oxigênio ativo. "Dessa forma, a tensão superficial do material se altera. Outro benefício deste modelo é que, por conta dessa transformação da superfície, a água escorre mais rapidamente, tornando o produto autolimpante. Esta é a opção ideal para as fachadas, tanto de grandes edifícios quanto de casas e apartamentos", explica o presidente da Eliane. O HYDROTECT Eliane presente nos produtos que revestem a superfície externa dos edifícios, remove os óxidos de nitrogênio, produzidos pelos gases de escape de veículos e pela fumaça, purificando o ar. O óxido de nitrogênio é oxidado e convertido em íons de nitrato. Os íons de nitrato são lavados quando chove, revelando o poder autolimpante do produto. **Visite · www.eliane.com**

ITAIM · ARIEL

A ITAIM Iluminação apresenta ao mercado a Luminária Ariel com opções em LED ou para Lâmpada Dicroica. Com corpo em alumínio injetado, a luminária circular de embutir com foco orientável Ariel possui acabamento em pintura eletrostática na cor branca.

A Luminária Ariel LED utiliza como fonte de luz uma exclusividade ITAIM Iluminação, a Alifa 51. Desenvolvida com LED Nichia, possui 3 opções de fecho de abertura e está disponível em 3 temperaturas de cor. Indicada na iluminação de áreas internas e valorização de espaços em residências, hotéis, estabelecimentos comerciais, entre outros.

Visite · www.itaimiluminacao.com.br

